

Bancada Central

DIRECTORA: CATARINA OLIVEIRA

SEMANÁRIO DESPORTIVO DE ESPINHO

ANO 1 • N.º 10 • 21 de Novembro de 2000
Preço: 120\$00

SabinOculistA

ÓPTICA MÉDICA
LENTE DE CONTACTO

Rua 8 N.º 587
4500-370 ESPINHO
TELEF. 22 734 07 64 • FAX 22 731 92 96



U. Lamas 2
Espinho 3

REVIRAVOLTA

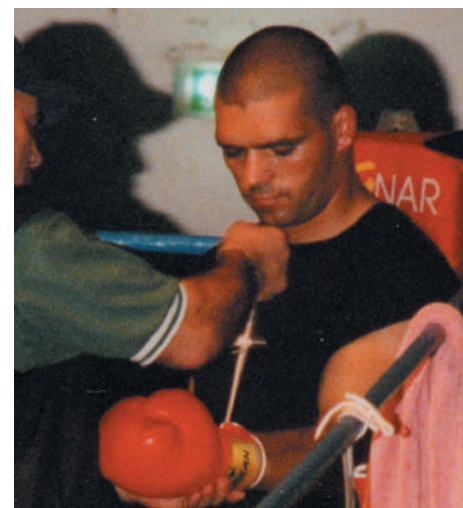
Futebol Popular

Taça Cidade de Espinho



Págs. 6, 7 e 10

Vitor Sá:
Tri-campeão Nacional de boxe
“Sempre se esqueceram de mim no Dia da Cidade”



Pág. 13



Lusitano Gil:
O Homem, O Desportista, O Poeta

Centrais



TELE-ROCHA

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS • DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

VENDAS: Electrodomésticos - Av. 24 N.º 771 - Telef. 227 341 612 • Gás - Rua 31 N.º 469 - Tel. 227 340 325 - Fax 227 330 739

II LIGA U. LAMAS, 2 - SP. ESPINHO, 3

Mudança de atitude

JOGO no Estádio Comendador Henrique Amorim.**ÁRBITRO:** Carlos Amado (Leiria).**UNIÃO DE LAMAS:** Mota; Paulo Sousa, Gama, Fernando (Zé Américo aos 85') e Marin; Jorge Silva (Adilson aos 68'); Everton, João Paulo e Ramos; Magalhães (Sanussi aos 70') e Armando.
Treinador: Manuel Correia.**SP. ESPINHO:** Sérgio Leite; Paulo Serrão, David, Armando e Marafona; Cattaneo, Vitor Covilhã, Carlos Miguel (Ido aos 82') e Ali (Mickey aos 93'); Paulão (Marcelo aos 87), e Marcão.
Treinador: Luis Agostinho.**DISCIPLINA:** Cartão Amarelo - Marcão 60', Jorge Silva 63', Fernando 70', Carlos Miguel 81' e Paulão 85'.**AO INTERVALO:** 2 - 0.**MARCADORES:** Armando (20' e 39'); Marcão (47' e 60') e Ali (68')**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **PIAGGIO**

Avenida 24, N.º 841



Gomes Amaro

Por norma os jogos entre vizinhos tem um valor acrescentado no entusiasmo colocado em campo pelos intervinientes. Não terá sido exactamente assim neste caso, mas valeu fundamentalmente pela entrega e pela incerteza do marcador final.

Se durante os 45' iniciais o U. Lamas foi a única equipa em campo, o resultado final poderá deixar alguma confusão no espírito de quem não viu o jogo.

Olhando para o bloco de notas, verifico que o Espinho só teve um remate ao golo defendido pelo Mota

aos 30' efectuado por Victor Covilhã. De resto, só deu Lamas, perante uma preocupante apatia dos visitantes. Dando muito espaço ao adversário, sem pressionar o homem que transportava a bola, o Espinho viu-se envolvido numa teia montada por Manuel Correia e que frutificou em duas ocasiões. Aos 20' quando o terreno traiu Sérgio Leite, largando uma bola que normalmente é dele, para um golo fácil de Armando que se limitou a empurrar lá para dentro. E aos 39' numa bela jogada de ataque em que o envolvimento da defesa espinhense foi total permitindo que o cruzamento de Ramos fosse escorado pela testa de Armando para o segundo da turma da casa, sem apelo nem agravo. Na altura temeu-se o pior para o Espinho, dada a postura quase inerte para tentar res-



MG PHOTO

ponder. O intervalo foi bom conselheiro para o Espinho e fatal para o Lamas. Corrigindo posições, apertando marcações e - mais importante - alterando por completo a atitude, o Espinho partiu para a virada do jogo. Que começa logo no início da etapa complementar. Sérgio Leite aproveitando o balanceamento ofensivo do Lamas efectua um lançamento longo para a esquerda onde surge Ali, ganha na corrida ao defensor, serve no primeiro poste para Marcão fazer o desvio para a rede. Decorria então o minuto 47' e havia muito jogo pela frente. O Espinho aperta o sector mais recuado dos lamacenses que princi-

plia a ceder mais espaço ao ataque do Espinho. Atordoados com esta reentrada que não contavam, é a vez de Mota cometer um pecado mortal, oferecendo a bola a Marcão que depois de tirar da frente o defesa, empurra mansamente a gorduchinha para o aconchego das redes do Lamas. Era o minuto 60' e era também o desintegrar da coesão evidenciada até à altura dos visitados. Aproveitando a maré alta, os "tigres" chegam à virada aos 68' num belo golo de Ali.

Invertendo as situações, teve arte e engenho o Espinho, para jogar com a intranquilidade instalada nos "rubro-negros", fechando por completo os caminhos e

veredas para o golo de Sérgio Leite, e lançando venenosas setas de contra ataque puro, que melhor aproveitadas, dariam um marcador muito mais dilatado. Mas que a bem da verdade, o Lamas

não merecia.

Vitória dos "tigres" num campo difícil, conseguida através de uma mudança radical de atitude, que, dada a forma como aconteceu, afigura-se justa.

O minuto do jogo - 47

O jogo havia recomeçado praticamente com uma falta contra o Espinho. O Lamas todo junto à grande área do Espinho, a defesa de Sérgio Leite e a rápida reposição para a esquerda onde Ali, liberto de marcação, recolhe, galga largos metros e cruza com açúcar e afecto para o primeiro poste onde aparece Marcão, suavemente a desviar de Mota para o barbante. Começou assim a "virada" do Espinho.

CICLOMOTORES DE ESPINHOConcessionário **GILERA / VESPA**

Avenida 24, N.º 841

Semanário Registrado no Instituto de Comunicação Social sob o n.º 123689

Bancada CentralRua 23, N.º 202 - Edifício S. Pedro
1.º Piso - Loja U - 4500 ESPINHO
Telef./Fax: 22 731 13 66**Propriedade:**
Abílio Adriano Silva Oliveira
Rua 23 • Bairro do Lêdo • Casa 2
4500 Espinho**Direcção:**
Catarina Oliveira**Redacção:**
Abílio Adriano
Gomes Amaro**Colaboradores:**
Arlindo Cabral
Bruno Manuel
Diogo Almeida e Silva
Eugénio Santos
Paulo Resende**Paginação electrónica**
Bancada Central: Marco Marques**Impressão:**
Unipress - Centro Gráfico, Lda.
Granja - V. N. Gaia**Tiragem média:**
2.500 exemplares

Depósito Legal n.º 155968/00

**LEONEL FERREIRA DA COSTA**

CD'S • CASSETES • DVD

A música de ontem, de hoje, de sempre....!

Rua 62 N.º 46 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 227 345 391

Gerência dos *Irmãos Freitas***ESPECIALIDADES**

Arroz de Marisco	Empadão de Marisco
Feijoada de Marisco	Açorda de Marisco
Puré de Marisco	Arroz de Polvo
Massa de Marisco	Gambas À Brás
Espetada de Marisco	Caldeirada de Peixe

Rua 2 N.º 827 • Telefone 22 734 36 56 • 4500-259 ESPINHO

II LIGA Como jogou o Sporting Clube de Espinho

O melhor dos "tigres"



Ali El Omari

Todos mereceriam estar neste quadro de destaque

pela entrega da segunda parte. Porém, pelas assistências, pelo fechar o corredor, e pelo golo, Ali bem merece estar neste posto. Fez seu marcador, Paulo Sousa, correr sempre nos seus calcanhares, e nos momentos cruciais teve a frieza necessária para fazer o mais indicado. Substituído já nos descontos por Mickey, aos 93' apenas para queimar mais uns preciosos segundos.

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário bicicletas ÓRBITA

Avenida 24, N.º 841

SÉRGIO LEITE - Jogo muito complicado para o jovem internacional. Enganado pelas condições adversas do terreno no primeiro golo, apesar de um certo nervosismo, rapidamente encontrou maneira de os controlar. No segundo nada a fazer e daí em diante foi tudo dele.

PAULO SERRÃO - Dificuldades naturais pelas características do encontro e pela mobilidade dos adversários que lhe caíam em cima. Muito complicada a primeira parte depois assentou e integrou-se no muro espinhense.

DAVID GIRAUDO - Assoberbado pelo trabalho

acrescido dos 45' iniciais viu-se e desejou-se para dar combate aos diversos adversários que lhe surgiam pela frente. Limadas as arestas para a outra parte, foi um guerreiro ao seu estilo.

ARMANDO - Tudo o que foi dito para o companheiro serve também para o outro central espinhense. Corrigidas assimetrias, esteve intratável na disputa dos lances, com larga vantagem sobre os adversários.

MARAFONA - Também ele, generoso e lutador, viu-se em palpos de aranha para chegar a tudo. Sobre

ele caía o mais criativo jogador do União de Lamas, o Ramos, mas mesmo assim, como é de seu timbre, nunca virou a cara à luta. Subiu imenso na parte final.

CATTANEO - Foi importante quando o Espinho passou a controlar melhor as operações. Teve a preocupação, tal como os companheiros, de sair com a bola jogável, mesmo em situações de queima. Excelente a fechar espaços.

VICTOR COVILHÃ - Sempre no seu estilo. Cortou e distribuiu muito do jogo que o Espinho desenvolveu a partir do momento em que as marcações foram acertadas. Tentou a sua chance para fazer o dele mas não foi feliz.

CARLOS MIGUEL - Estava, depois de uma primeira parte complicada, a jogar ao seu nível. Na zona nevrálgica do meio campo procurou estabelecer a diferença. Boas aberturas para os companheiros em corrida. Experimentou algumas vezes o seu temível pé esquerdo. Aos 82' cedeu o seu lugar a Ido, pois era tempo de fechar tudo.

PAULÃO - Acusou no início alguma dificuldade em entrar no jogo, ele que vinha de uma lesão. Foi

determinante em criar buracos na defesa do Lamas, já que teve sempre dois adversários de olho nas suas deambulações. Aos 87' cedeu o seu lugar a Marcelo.

MARCÃO - Outra boa aposta para o melhor em campo. Se esteve muito só no período inicial, a subida de produção de Paulão, libertou-o para o que ele gosta. Os golos. Fez dois e perdeu pelo menos mais um nos instantes finais. Mas marcou o ponto duas vezes e assistiu o Ali para o terceiro.

IDO - Chamado aos 82' para uma guerrilha de que tanto gosta. E entrou como o Diabo gosta, indo a todas e colocando respeito aos menos avisados. Treze minutos em campo que ele encheu com sua presença.

MARCELO - Parece sina do Marcelo. Chamado para jogar nas costas de Marcão e preencher o espaço entre o meio campo e a grande área, teve nos pés a oportunidade do quarto depois de servido por Ali. Vingou-se a oferecer por sua vez outra oportunidade a Marcão que não fez melhor.

MICKEY - Entrou em campo e só teve tempo para chegar ao lado esquerdo quando o juiz acabou o jogo. Tocou na bola?

Os lances capitais

16' - Magalhães cruza e na pequena área Carlos Miguel tira a bola que inevitavelmente iria ser emendada por Armando.

20' - Novamente pela esquerda, Magalhães cruza forte e rasteiro. Sérgio Leite mergulha, a defesa descontrai, mas um ressalto na lama oferece a bola ao ponta de lança Armando do Lamas, que apenas encosta para o golo. 1-0.

21' - Mais um minuto e grandes dificuldades para Sérgio Leite num grande estouro de Everton.

30' - Primeiro e único remate do Espinho no primeiro tempo. Com força de Victor Covilhã para defesa firme de Mota.

39' - Jogada corrida do Lamas,

bola para a direita, Ramos progride, ganha posição e coloca a bola na cabeça de Armando que cumprimenta Sérgio Leite para o segundo da equipa da casa. 2-0.

47' - Boa defesa de Sérgio Leite, reposição para a esquerda, corrida de Ali, servindo Marcão que em esforço, não desperdiça, batendo Mota. 2-1.

58' - Armando, do Lamas, recebe mais uma assistência de Ramos, limpa de David, fuzila Sérgio Leite que defende como pode e na resposta, a cabeçada de Marcão perde-se nas núvens.

60' - Alívio comprido do meio campo espinhense, os centrais do Lamas vacilam ao observar o Mota ir de encontro

à bola fora da grande área, Marcão está por perto, o guarda redes falha clamorosamente e Marcão aproveita. 2-2.

64' - Falta contra o Lamas, e como estava frio, Marafona na cobrança de falta, esquenta as luvas de Mota que sai sacudindo as mãos.

68' - Marcão recebe, aguenta bem a pressão dos adversários, Ali se apresenta pela esquerda, é servido e não se faz de

rogado. Bola no saco. 2-3.

78' - O canto de cisne do Lamas. Na virada de Sanussi para Ramos que põe na última gaveta da esquerda das traves de Sérgio Leite. Excelente defesa para canto.

90' - Tempo ainda para duas perdas consecutivas, ambas do Espinho: Ali para Marcelo, defende Mota. Marcelo para Marcão, defende Mota. Detalhe: ambos isolados.

Bom Café... é

da

Casa Alves Ribeiro

Tem Fábrica própria

Rua 19 N.º 294 • 4500-255 ESPINHO

A

Casa Alves Ribeiro

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys.

Os treinadores

Luís Agostinho

"A pior 1ª parte do campeonato"

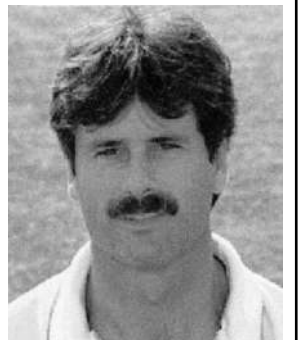
Foi uma péssima primeira parte, depois no intervalo acalmámos, corrigimos o que estava menos bem e fizemos uma segunda parte demolidora. Aqui o que há de realmente salientar é que num terreno pesado como estava, e muito mole, a intensidade do jogo e a qualidade do mesmo. Um jogo tipicamente à inglesa, os dois queriam ganhar e o Espinho provavelmente terá sido mais feliz. A equipa revelou muita personalidade e um grande poder de reacção. Parabéns aos jogadores.



Manuel Correia

"O Espinho passou à frente sem saber como"

O que me pareceu foi efectivamente isso. O Espinho apanhou-se a vencer sem saber como. O controle do jogo era do Lamas, era superior em todos os aspectos, no entanto há que tirar ilações de tudo isso. Cometemos três erros e fomos penalizados cruelmente pelos golos do Espinho. O erro do Mota é apenas um daqueles que acontecem em todo o mundo. E as defesas que efectuou? Não é por aí. O Espinho teve neste jogo, pelo menos para mim, toda sorte do jogo.



CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário aparelhos de ginástica MIRALAGO

Avenida 24, N.º 841

Churrascaria
Graciosa

RESTAURANTE
SNACK-BAR



ESPECIALIDADES NA BRASA

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO

CARPINTEIRO À "GRACIOSA"
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLA
ESPETO DE PICANHA FATIADO

ENCERRA À QUARTA-FEIRA

RUA 62 N.º 5 e 7
(LARGO DA GRACIOSA)

4500-290 ESPINHO
TELEF.: 22 731 36 15

Os nossos vizinhos...

Polémico !

OVARENSE, 0 - NACIONAL, 3

JOGO Estádio Marques da Silva, em Ovar.

ÁRBITRO: Emanuel Câmara (Funchal).

OVARENSE: Rui Barbosa; Kikas, Armando, Juancho (Charly 45') e Orlando; Israel, Rui Sérgio e Capitão; Filipe (Joseph 58'), Lobo e Dessabado (Miguel Bruno 58').

Treinador: Bruno Cardoso.

NACIONAL: Ferreira; Ivo, Fidalgo, Pedro Pereira e Valente; Hugo Freire (Rosário 80'), Ico e Cleomir (Jovo 80'); Luís Loureiro, Herivelto e Fabrício.

Treinador: José Peseiro.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Capitão (10 e 68'), Fidalgo (35'), Armando (39 e 74') e Miguel Bruno (73'); cartão vermelho directo a Kikas (13') e Herivelto (68'); cartão vermelho, por acumulação, a Capitão (68') e Armando (74').

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: Fabrício (14', g.p. e 58') e Ico (52').

Numa partida tecnicamente pobre, o minuto treze foi fatídico para a Ovarense, que sofreu o primeiro golo e viu um jogador seu ser expulso. O lance foi bastante contestado pelos vareiros que não vislumbraram razões que justificassem a grande penalidade nem tão pouco a expulsão do lateral Kikas, passando o árbitro a ser o centro das atenções dos adeptos da equipa da casa. Se o jogo não estava a ser bonito a partir desse lance ainda se tornou pior, sofrendo sucessivas interrupções.

O segundo golo do Nacional, marcado nos primeiros minutos da segunda parte, acabou com as pretensões dos locais, que pouco depois viam o adversário chegar ao 3-0. E como um mal nunca vem só, não demorou muito as expulsões de Capitão e Armando, generalizando-se a contestação ao trio de arbitragem, com o fiscal de linha do lado da bancada a sofrer as consequências. Já com as substituições esgotadas dois jogadores da Ovarense lesionaram-se e Emanuel Câmara teve que terminar com a partida, já que não estavam reunidas as condições legais para a mesma poder prosseguir.

I LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Porto	12	10	1	1	31
Sporting	12	8	2	2	26
Sp. Braga	12	7	3	2	24
Boavista	12	6	5	1	23
Belenenses	12	6	4	2	22
Benfica	12	6	3	3	21
Salgueiros	12	7	0	5	21
P. Ferreira	12	5	3	4	18
Farense	12	5	3	4	18
Marítimo	12	5	2	5	17
U. Leiria	12	3	5	4	14
Guimarães	12	3	3	6	12
Beira Mar	12	3	3	6	12
Alverca	12	3	3	6	12
Campomaior.	12	1	6	5	9
Desp. Aves	12	2	2	8	8
Gil Vicente	12	1	3	8	6
Est. Amadora	12	1	1	10	4

Resultados

Farense 3	•	1 Belenenses
Campomaioense 1	•	1 Braga
Marítimo 1	•	1 P. Ferreira
V. Guimarães 0	•	4 Benfica
Sporting 0	•	0 Boavista
Alverca 3	•	1 E. Amadora
Gil Vicente 2	•	0 U. Leiria
Salgueiros 0	•	1 Beira Mar
Aves 0	•	1 FC Porto

Próxima Jornada

Campomaioense	•	Marítimo
P. Ferreira	•	Farense
Belenenses	•	V. Guimarães
Benfica	•	Sporting
Boavista	•	Alverca
E. Amadora	•	Gil Vicente
U. Leiria	•	Salgueiros
Beira Mar	•	Aves
Sp. Braga	•	FC Porto

Melhores Marcadores



Pena	F. C. Porto	13
Miki Fehér	Sp. Braga	11
Hassan	Farense	9
Acosta	Sporting	7
João Tomás	Benfica	7

II LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Varzim	12	9	3	0	30
Santa Clara	12	7	2	3	23
Maia	12	6	4	2	22
Penafiel	12	7	1	4	22
Nacional	12	6	2	4	20
Naval	12	6	2	4	20
Rio Ave	12	6	2	4	20
V. Setúbal	12	5	2	5	17
Marco	12	5	2	5	17
Académica	11	5	1	5	16
U. Lamas	12	5	1	6	16
Sp. Espinho	11	3	4	4	13
Ovarense	12	4	1	7	13
Leça	12	4	1	7	13
Desp. Chaves	12	2	7	3	13
Felgueiras	12	2	3	7	9
Freamunde	12	3	0	9	9
Imortal	12	1	4	7	7

Resultados

U. Lamas 2	•	3 Espinho
Felgueiras 0	•	1 V. Setúbal
Ovarense 0	•	3 Nacional
Leça 3	•	1 Santa Clara
Imortal 0	•	2 Rio Ave
Varzim 1	•	1 Chaves
Freamunde 1	•	2 Maia
Académica 5	•	1 Naval
Marco 2	•	1 Penafiel

Próxima Jornada

Sp. Espinho	•	Marco
Felgueiras	•	Ovarense
Nacional	•	Leça
Santa Clara	•	Imortal
Rio Ave	•	Varzim
Chaves	•	Freamunde
Maia	•	Académica
Naval	•	U. Lamas
V. Setúbal	•	Penafiel

Melhores Marcadores



Brandão	Santa Clara	10
Marcão	Sp. Espinho	9
Hugo Henrique	Rio Ave	8
Welder	Marco	7
Dário	Académica	7

DOMINGOS DAS CASTANHAS

MAGUSTOS **PIPOCAS**

BALÕES P/ FESTAS

AUTÉNTICAS SURPRESAS

Contacte
DOMINGOS DIAS FERREIRA
em frente à CGD de Espinho na Rua 19
ou pelo
telem. 96 605 81 76

SEMPRE QUENTES E BOAS

HABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Fabricamos cozinhas por medida
Electrodomésticos de toda a gama

COZICOZI Grupo

Rua da Divisão, 926 - Fôjo
Telef. / Fax 22 731 44 32
4500 Anta • ESPINHO
E-mail: cozicozi@mail.telepac.pt

ANTALAR
COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Rua da Idanha, 794
Tel. 22 731 09 64
Fax 22 734 39 98
4500-046 Anta • Espinho
E-mail: antalar@mail.telepac.pt

Orçamentos Grátis

Condecorada com o troféu
"Melhor Serviço e Qualidade Portugal 89"

tomate

Ristorante Italiano

FORNO A LENHA

PIZZARIA

Rua 19 N.º 1359 • Telef. 22 731 29 63 • 4500 ESPINHO

"Chave" do concurso do TOTOBOLA nº 47/00.

Campomaior. - Braga	X
Marítimo - P. Ferreira	X
Guimarães - Benfica	2
Sporting - Boavista	X
Alverca - E. Amadora	1
Gil Vicente - U. Leiria	1
Salgueiros - Beira Mar	2
Aves - FC Porto	2
Felgueiras - Setúbal	2
Leça - S.ta Clara	1
Imortal - Rio Ave	2
Varzim - Chaves	X
U. Lamas - Espinho	2
Marco - Penafiel	1

A jornada

Sem Pena (mas com Aloísio) nem compaixão pelos deslizes dos seus mais directos perseguidores, o FC Porto, que sofreu bastante na Vila das Aves, venceu com um golo do avô Aloísio e aumentou para cinco pontos o avanço para o Sporting, que se ficou pelo nulo na recepção ao Boavista. O Braga também não conseguiu melhor que o empate no terreno do Campomaioense, enquanto o Belenenses em Faro foi despachado por 3-1, com dois golos do marroquino Hassan, outro dos dinossauros da nossa I Liga. E em Vidal Pinheiro o Salgueiros sofreu ante o Beira-Mar a primeira derrota em casa na presente temporada, um golo de Ricardo Sousa que dá aos aveirenses a sua terceira vitória consecutiva. Quem mais acabou por beneficiar com os resultados da jornada foi o Benfica, que foi a Guimarães arrecadar a sua primeira vitória fora esta época e logo por quatro golos sem resposta. Em Alverca os locais venceram o Estrela e afastaram o fantasma da linha de água. O Gil Vicente venceu em Barcelos o U. Leiria e assim somou a primeira vitória da temporada mas ainda insuficiente para deixar os lugares de despromoção, de onde também não saiu o D. Aves que perdeu com o líder.

Na II Liga o destaque vai para o empate cedido na Póvoa pelo Varzim ante o Chaves, que assim cedeu os primeiros pontos em casa, mas viu o seu avanço aumentado para o segundo classificado, o Santa Clara que em Leça perdeu por 3-1. No trilho do êxito está o Maia que venceu (2-1) em Freamunde e beneficiou da derrota (1-2) do Penafiel no Marco para chegar ao terceiro lugar. Rio Ave e Setúbal, dois candidatos à subida, fizeram longas mas proveitosas viagens, tendo respectivamente vencido nos terrenos do Imortal e Felgueiras. Em Coimbra a Académica goleou a Naval por 5-1, com Dário a marcar três golos. Em Ovar houve mosquitos por corda na vitória por 3-0 do Nacional (o jogo não terminou por inferioridade numérica dos locais) e em Lamas o Sp. Espinho alcançou a sua segunda vitória fora de portas, uma excelente prenda para os "tigres" no fecho das comemorações do seu 86º Aniversário.

■ **Abílio Adriano**

FUTEBOL JUVENIL

Infantis

Líder não facilita

SP. ESPINHO, 4 - LOUROSA, 0

JOGO: Parque Desportivo do S.C. Espinho.

ÁRBITRO: Sérgio Tavares (Aveiro).

ESPINHO: Bruno Ribeiro; André Filipe, Pedro Rui e Gustavo Roxo; Nélson Ferreira e Fábio Pereira; Ruisinho;

Jogaram ainda: Gerson, Tiago, Renato e Hugo.

Treinadores: José António e Lucindo Sousa.

LOUROSA: Egídio; João, Fábio e Márcio; Pedro e Elson; Fernando.

Jogaram ainda: André, Tavares, Ivo, Rui e Emanuel.

Treinador: Artur.

AO INTERVALO: 2-0.

MARCADORES: Gustavo Roxo (2), Fábio Pereira e Pedro Rui



O primeiro período deste jogo foi marcado por muito equilíbrio, mas sempre com o sinal mais por parte do Espinho. Os locais conseguiram marcar o seu primeiro golo através de um golpe de cabeça de Fábio Pereira e viram ainda Gustavo na cara do guarda redes aumentar a vantagem para desespero do guarda redes adversário. O segundo tempo foi mais pausado devido a algumas mexidas nas duas

equipas sendo marcado ainda pela saída de Ruisinho por lesão. Nos últimos 10 minutos o Espinho conseguiu fazer mais dois golos, um dos quais através de Pedro num livre directo de muito longe da baliza. Vitória certa que permite ao Espinho continuar a liderar, agora com uma maior vantagem sobre o Lourosa segundo classificado.

Arbitragem em bom plano.

Escolas

Resultado ligeiro

PAIVENSE, 0 - SP. ESPINHO, 1

JOGO: Campo Municipal da Boavista.

ÁRBITRO: Agostinho Silva (Aveiro).

PAIVENSE: Mário; Vasco, Rafael e Hugo; Adriano e Ruben; Raúl.

Jogaram ainda: Sérgio, Tiago, João, André e Isidro.

Treinador: Fernando Bessa.

SP. ESPINHO: Braga; Lemos, Fábio e Vando; Antony e Marlon; Diogo Gomes.

Jogaram ainda: Ricardo, Igor, Jorge, Manuel e Tiago.

Treinador: José António e Lucindo.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: Marlon.

Embora o Espinho tivesse começado com um pendor mais ofensivo, só por volta dos 12' criou a primeira ocasião de golo quando Diogo Gomes rematou à trave. Instantes depois o mesmo jogador não conseguiu desfeitar o guarda redes adversário que anulou quase todas as investidas dos espinhenses durante o encontro. No segundo tempo o Sp. Espinho entrou mais decidido e logo aos 2' Diogo

Gomes recebe a bola na área e toca para Marlon que com remate à entrada da área faz o único golo da partida. Nos minutos seguintes sucederam-se várias oportunidades de golo para o Espinho que nunca as conseguiu concretizar. O Paivense raramente criou perigo muito por mérito dos visitantes. Somando somente vitórias as escolinhas continuam na liderança da classificação.

Juniores

Bem encaixadas

FEIRENSE, 0 - SP. ESPINHO, 0

JOGO: Campo treinos do Feirense.

ÁRBITRO: Francisco Vicente (Vila Real).

FEIRENSE: Dany; Miguel, Brandão, Márcio e Pinho; Paulo (Hugo 79'), Marco, Pêro (Nando 70') e Pedro Miguel; Ivo (Bruno Couto 65') e Galhano.

Treinador: Prof. José Carlos.

ESPINHO: Zé Miguel; Márcio Vilar, Fernando, Clemente e Mário Wilson; Bruno Chaves, Ricardo Correia e Ricardo Miguel (Rui Sousa 81') e Paulo Dumba (Guga 79'); Bruno Moreira e Carlos (Miguel 67').

Treinador: José Amadeu

DISCIPLINA: cartão amarelo a Fernando, Clemente Ferreira, Pinho, Galhano.

Na difícil deslocação ao campo do terceiro classificado, o Sp. Espinho conseguiu arrancar um excelente empate. Embora este jogo se pautasse pelo grande equilíbrio, as duas equipas desde cedo se entregaram ao máximo na procura do melhor resultado, mas acabaram encaixadas na perfeição uma na outra. No primeiro período o encontro foi quase sempre disputado a meio campo com as situações de perigo a serem escassas. Fernando e o estreante Clemente formaram uma dupla de centrais quase intransponível, sempre muito bem ajudada pelos laterais e pelo seu meio campo.

Com o segundo tempo veio um futebol mais agradável com o Espinho a controlar o jogo e a criar algumas situações de golo. Aos 50' Bruno Chaves, um dos melhores em campo, proporciona a Dany a defesa da tarde e Bruno Moreira no minuto seguinte atira às malhas laterais quando pode-

ria ter feito melhor. A partir do meio do segundo tempo, o Feirense equilibrou a partida e Nando aos 76' teve a melhor ocasião do encontro quando completamente isolado na cara do sempre seguro Zé Miguel permitiu a defesa a este com a mão esquerda. Nos últimos minutos o Feirense carregou na procura do golo, mas o Espinho numa toada de contra ataque foi colocando os *fogaceiros* sempre em sentido, sendo o empate inteiramente justo pelo equilíbrio e empenho demonstrado pelas duas equipas.

Do árbitro nada há a assinalar.

Classificação

	J	V	E	D	P
Boavista	9	7	2	0	23
FC Porto	8	7	1	0	22
Feirense	8	5	1	2	16
Académica	9	4	3	2	15
Leixões	9	4	3	2	15
Ac. Viseu	9	3	4	2	13
Candal	9	3	3	3	12
Sp. Espinho	9	3	2	4	11
Beira Mar	9	2	1	6	7
Repesenses	9	2	0	7	6
U. Lamas	9	1	2	6	5
Seia	9	0	2	7	2

Iniciados

Golos para todos os gostos

ARGONCILHE, 0 - SP. ESPINHO, 17

JOGO no Campo da A.D. Argoncilhe.

ÁRBITRO: Jorge Paulo (Aveiro).

ARGONCILHE: Sérgio; José, Marco, Nelson (João 60') e Cláudio; Vítor, Carlos, Tiago (Gigi 62') e Miguel; Helder e Vítor (Paulo 35').

Treinador: Manuel Fernando.

SP. ESPINHO: Cláudio (Vítor 35'); Telmo (Joel 30'), Fábio, Samuel e Tiago; Cardoso (Sérgio Bruno 55'), Filipe Ferreira (Zenha 27'), Diogo Dias e Bruno Leite; Bruno Vieira e David (Rodolfo 54').

Treinador: Gil Costa.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Bruno Vieira (22') e Rodolfo (60')

AO INTERVALO: 0-8.

MARCADORES: Bruno Vieira (5, 10, 15, 35, 49, 60, 63, 73'), Bruno Leite (8, 53, 55, 70'), Filipe Ferreira (17'), Diogo Dias (18 e 43'), Cardoso (32') e Samuel (40').

O Espinho esmagou o Argoncilhe em casa deste e desde cedo começou o seu festival de golos. No início ficaram evidentes as diferenças existentes entre as duas equipas e o Espinho logo aos 3' desperdiça boa ocasião de golo na cara do guarda redes. As diferenças no poderio físico das duas equipas eram bem evidentes e a história do jogo resume-se aos golos

marcados e aos que ainda ficaram por marcar. Neste capítulo há que destacar sem dúvida Bruno Vieira, que quase sozinho arrasou o adversário, sendo sempre muito bem ajudado pelo seu sócio de companhia, Bruno Leite. O Espinho assegurou assim a passagem à segunda fase do campeonato, que era o principal objectivo neste momento.

Juvenis A

Eficiência dos locais

AVINTES, 3 - SP. ESPINHO, 1

JOGO: Parque Joaquim Lopes (Avintes).

ÁRBITRO: Pedro Sousa (Coimbra).

AVINTES: Hugo; Saúl, Coimbra, Júlio e Daniel; Carlos, Pedro, Nélson (Rui 68') e Sérgio (Vitor 64'); Miguel (Ruben 78') e Quim

Treinador: José Lopes

SP. ESPINHO: Vítor Rito; Bruno António (Maté 65'), Ivo, Lúcio e Assunção (André 68'); Batatinha, Maganinho, André Filipe e Tiaguinho (Pedro Tiago 69'); Márcio Teixeira e Tiago Zenha.

Treinador: Manuel Tavares

DISCIPLINA: cartão amarelo a Nelson (35'), Quim (80'), Bruno António (48'), Lúcio (65'), André (35') e Batatinha (10 e 66); cartão vermelho a Pedro (75').

AO INTERVALO: 1-0

MARCADORES: Nelson (38'), Márcio Teixeira (46'), Carlos (55') e Saúl (64').

Pese embora ter entrado a dominar e a criar situações de golo, o resultado final não foi agradável para o Espinho. Aos 20' Filipe teve ocasião flagrante de golo depois de excelente jogada individual, mas completamente isolado permitiu a defesa a Hugo. Nos últimos minutos o Avintes foi reagindo e em cima do intervalo Nélson aproveita uma falha de marcação para na cara do desamparado Vítor Rito empurrar para o fundo da baliza.

O Espinho depois do intervalo entrou decidido a ganhar o jogo e fruto da pressão exercida Márcio Teixeira fez o empate. Contra a corrente do jogo, Carlos, com remate de muito longe da baliza, faz golo e a partir daí só deu Avintes. O Espinho nunca mais se encontrou e viu Saúl com muitas facilidades pela

direita a aumentar ainda a vantagem com remate rasteiro ao segundo poste. Até ao final Zenha teve ainda uma excelente ocasião quando tentou o chapéu ao guarda redes adversário, mas foi derrubado e o árbitro deixou passar em claro uma nítida falta para grande penalidade. No cômputo geral o Avintes acabou por vencer bem já que aproveitou as oportunidades que teve. O Espinho acusou em demasia o segundo golo sofrido.

O árbitro da partida cometeu alguns erros.

Classificação

	J	V	E	D	P
Boavista	9	7	2	0	23
Leixões	9	7	1	1	22
FC Porto	7	6	1	0	19
Feirense	8	6	1	1	19
Ac. Viseu	9	4	2	3	14
Salgueiros	9	4	1	4	13
Avintes	9	3	1	5	10
Sp. Espinho	9	2	1	6	7
U. Lamas	9	2	1	6	7
Beira Mar	8	1	2	5	5
Académica	9	1	2	6	5
F. Algodres	9	1	1	7	4

Juvenis B

Dificuldades desnecessárias

REL. NOGUEIRENSE, 1 - SP. ESPINHO, 2

JOGO: Parque da Concórdia (Nog. Regedoura).

ÁRBITRO: Flávio Silva (Aveiro).

REL. NOGUEIRENSE: Pedro; Miguel, Ricardo, Daniel e André; Ricardo Jorge, Vítor Bernardo, Hugo (Raúl 18'), Chaves e Ângelo (António 71'); Henrique (Fábio 56') e Edwing.

Treinador: Mário Santos.

SP. ESPINHO: Tiago; Quintas, Hélder Pereira, Hélder Pinto e Abílio; Hugo Pereira, Pedro Pereira, Luís e Monteiro (Pedro Costa 72'); Timóteo (Ameixa 39') e Carlinhos (Gabriel 68').

Treinador: Luís Freitas

DISCIPLINA: cartão amarelo a André Filipe e Pedro Costa.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: Edwing (13'), Carlinhos (50') e Luís (58').

Esta vitória, que permitiu aos espinhenses distanciar-se do seu mais directo adversário, o Nogueirense, que o perseguia com menos um ponto, foi obtida com algumas dificuldades, um pouco devido à inoperância do ataque espinhense. O Rel. Nogueirense marcou cedo o seu golo e com justiça chegou ao intervalo em vantagem. Com a vinda da etapa complementar, o Espinho aumen-

tou o seu caudal ofensivo e Carlinhos empatou a partida. Os "tigres" exerceram maior pressão e o guarda redes adversário defende excelente remate de Luís, que poucos minutos mais tarde coloca os espinhenses em vantagem na recarga a uma grande penalidade. A partir daí o Espinho foi controlando a partida e podia mesmo ter aumentado ainda mais a vantagem.

Boa arbitragem.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO**1ª Eliminatória**

Disputou-se no passado fim de semana a 1ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho, competição que na edição do ano passado teve como vencedora a formação da Associação de Esmojães, que por isso mesmo ficou isenta desta eliminatória.

Faltam 15' para decidir o vencedor

MG PHOTO

CANTINHO, 2 - LEÕES, 2 (a. p.)**JOGO** no campo da Idanha.**ÁRBITRO:** Luís Costa (Aldeia Nova).**CANTINHO:** Fião; Nelson Sousa, Serginho, Miguel Ângelo e Paulo Gomes; Gué, Cláudio e Hermínio; João Gomes, Caréu e Maciel.

Jogaram ainda: Fonseca e Maganinho.

Treinador: Vítor Gomes.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulo Gomes, Gué e Cláudio.**LEÕES:** Emanuel; Cocas, Ruben, Rui Maganinho e José Carlos; Aluai, Nuno Sousa e Garrafa; Sampaio, Nelinho Batata e Mutra.

Jogaram ainda: José António, Brandão, Sássa, Paulo Silva e David.

Treinador: José Mourão.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Rui Maganinho.**AO INTERVALO:** 0-2.**MARCADORES:** 0-1 Sampaio (6'); 0-2 Sampaio (44'); 1-2 Caréu (64') e 2-2 João Gomes (69').

No único confronto entre equipas do escalão principal, assistiu-se no campo da Idanha a um agradável encontro entre Cantinho e Leões, que não chegou ao fim por falta de visibilidade, quando ainda faltavam jogar quinze minutos do prolongamento. O jogo fica ainda marcado pela grave lesão (fractura do braço direito) do guarda redes Emanuel dos Leões.

A equipa de José Mourão começou bem a partida e marcou logo aos seis minutos. A reacção do Cantinho não se fez esperar, criando algumas situações de golo

para poder empatar, mas a defesa dos Leões e alguma precipitação na altura do remate por parte dos avançados ia adiando o merecido golo aos homens de Vítor Gomes. Aos vinte minutos deu-se o momento triste da partida, Emanuel caiu com o corpo em cima do seu braço direito e fracturou-o. Sem guarda redes suplente a formação silvaldense recorreu ao lateral esquerdo José Carlos para ocupar o difícil posto da baliza. Até ao intervalo o Cantinho intensificou o ataque na procura do empate, mas foram os

Leões a fazer o segundo golo aos 44', mais uma vez por Sampaio.

Na etapa complementar o Cantinho entrou disposto a rectificar o resultado e com um Caréu em destaque empatou a partida num ápice, primeiro aos 64' num cruzamento remate a que José Carlos não chegou à bola e aos 69' quando ganhou em corrida a toda a defesa contrária e ofereceu o golo a João Gomes. Com muito ainda para jogar o Cantinho pressionou, mas as jogadas de perigo começaram a escassear, terminando o resultado ao cabo de noventa minutos numa justa igualdade.

Na primeira parte do prolongamento notou-se a quebra física de alguns jogadores dos Leões e o jogo esteve muito tempo parado não se registando grandes jogadas de perigo. Finda a mesma os delegados das duas equipas chegaram a acordo para adiar os quinze minutos que faltam de jogo, já que a visibilidade era quase nula.

RIO LARGO, 5 - MORGADOS, 0**JOGO** no campo da Zona, em Esmojães.**ÁRBITRO:** José Alberto (Desp. Regresso).**RIO LARGO:** Vítor Manuel; Pedrinho, Dani, Lino Patela e Ramiro; Carlos Branco, Zinho e Chico Branco; Sérgio Martins, Paulinho e Vítor Cântara.

Jogaram ainda: Magalhães, Duarte, Ricardo Sousa, Zenha, Marques, Miguel Ângelo e Tozé.

Treinador: Manuel Magano.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulinho.**MORGADOS:** Filipe; Eduardo, Sérgio, Alberto e David; Miguel, Joaquim Pereira e Domingos; Hélder, Paulo Carvalho e Nélon.

Jogaram ainda: José Oliveira, Paulo, António Pereira, Camilo, Adelino e Brandão.

Treinador: Vítor Manuel.

DISCIPLINA: cartão amarelo a António Pereira.**AO INTERVALO:** 4-0**MARCADORES:** 1-0 Pedrinho (7'); 2-0 Lino Patela (11'); 3-0 Sérgio Martins (21'); 4-0 Sérgio Martins (32') e 5-0 Miguel Ângelo (82').

Partida sempre controlada pela equipa do Rio Largo que chegou ao intervalo já com o jogo praticamente resolvido a seu favor. Na segunda parte Manuel Magano aproveitou

para rodar jogadores menos utilizados, mas mesmo assim a sua equipa continuou a ser mais forte e marcou o último golo a oito minutos do final da partida.

B. P. ANTA, 1 - G. D. IDANHA, 1 (3-5, g.p.)**JOGO:** Campo da Seara, em Silvalde.**ÁRBITRO:** Paulo Sérgio (Qtº Paramos).**B. P. ANTA:** Joaquim Dias; Nélon, Rui Ferreira, Nuno Silva e Paulo Reis; Abílio, António Rocha e Rodrigues; Vítor Gonçalves, Vítor Pinto e Nuno Martins.

Jogaram ainda: Afonso, Sérgio e Walter.

Treinador: Manuel Correia.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulo Reis, Abílio e Nuno Silva; duplo amarelo a Vítor Pinto; cartão vermelho a Nuno Silva.**G. D. IDANHA:** Fernando; José Pinto, Paulo Couto, Rebelo e José Lima; Nuno Pinto, Jorge Duarte e Guedes; João Pereira, Rodrigues e Nuno Ribeiro.

Jogaram ainda: Bruno Pinto, Pedrosa, Ferraz e Rui Ferreira.

Treinador: Rui Azevedo.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulo Couto, Jorge Duarte e Pedrosa.**NO PROLONGAMENTO:** 1-1.**MARCADORES:** 0-1 Bruno Pinto (105') e 1-1 Nuno Martins (118', g.p.).

Tiveram que suar muito os líderes da segunda divisão para passar à eliminatória seguinte. Não foi uma partida com muitas situações de golo, valendo mais pela entrega de todos os intervenientes que não regatearam esforços ao cabo de cento e vinte minutos. O G.D. Idanha já no prolongamento chegou à vantagem, mas

a dois minutos do final do encontro, e através de uma grande penalidade, o B.P. Anta chegou ao empate, levando a decisão da eliminatória para a marca das grandes penalidades onde a Idanha acabou por ser mais feliz. A direcção dos B.P. Anta no final da partida estava desolada com a actuação do árbitro.

D.P. ANTA, 5 - G.D. OUTEIROS, 4**JOGO** no campo de Guetim.**ÁRBITRO:** Sérgio (Lomba).**D.P. ANTA:** Luís; Ricardo, Sérgio, Rui Ramos e Bruno; Almeida, Zé António e Daniel; Abílio, Cavacas e Filipe Jorge.

Jogaram ainda: Wilson, Gilberto, Bóia, Costa e Justino.

Treinador: Manuel Oliveira.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Filipe Jorge e Gilberto; duplo amarelo a Almeida.**G. D. OUTEIROS:** Cláudio; Pinheiro, Paulo, Fernando e Jorge; Sérgio, Pedro e Filipe; Fontes, Nelinho e Nuno.

Jogaram ainda: Marco, Paulo César, Filipe Alves, Daniel, Armindo e Vítor Carvalho.

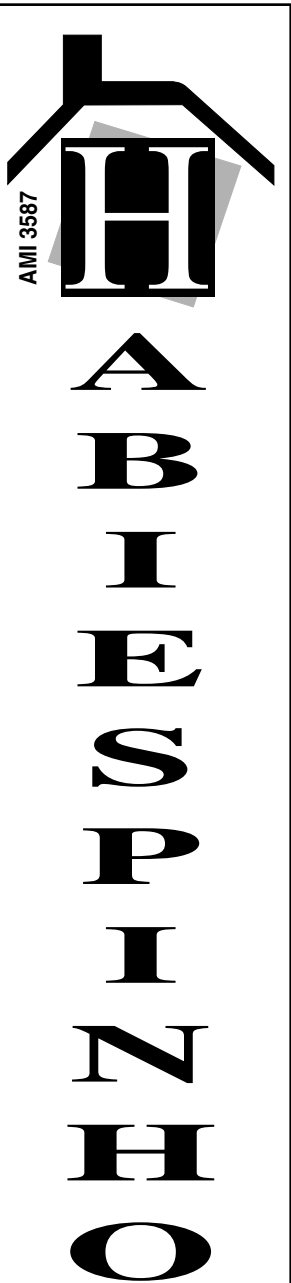
Treinador: Sá Fernandes.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Fernando e cartão vermelho a Pinheiro.**AO INTERVALO:** 4-2.**MARCADORES:** 1-0 Cavacas (3'), 2-0 e 3-0 Abílio (9 e 26'), 3-1 Nuno (30'), 3-2 Nelinho (31'), 4-2 Rui Ramos (44', g.p.), 5-2 (Filipe (52'), 5-3 Paulo César (64') e 5-4 Filipe Alves (76').

Um jogo com nove golos pode não ser bom mas é, de certeza, emotivo. Este teve qualidade e incerteza no resultado até ao último apito do árbitro. Marcando um golo muito cedo, a formação de Anta dominou na primeira meia hora, para surgir a natural reacção dos silvaldenses nos minutos que faltavam para

chegar ao intervalo. Na segunda parte, apesar do Desportivo ter marcado primeiro, o G.D. Outeiros dominou e reduziu para 5-4, obrigando o adversário a trabalho aturado para vencer a eliminatória.

Arbitragem com alguns erros mas sem influência no marcador.



APARTAMENTOS,
MORÁDIAS,
ESCRITÓRIOS,
LOJAS, TERRENOS,
ARMAZÉNS,
ALUGUERES E
TRESPASSES.

SEDE:

Rua 23 N.º 202
(Edifício S. Pedro) Loja S - Apt. 368
4501-912 ESPINHO
Telefs.: 227 311 219 / 227 319 659
Fax: 227 319 660

FILIAL:

Rua de Santa Maria, 2345
Edifício Palmeiras
4535 SANTA MARIA DE LAMAS
Telefs.: 22 745 94 01 / 2
Fax: 22 745 94 82



Espidente, Lda.®
PRÓTESES DENTÁRIAS

ORTODONTIA
PRÓTESES FIXAS
PRÓTESES ACRÍLICAS
PRÓTESES ESQUELÉTICAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª feira - das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00
Sábados (Urgências) - Das 10h00 às 13h00

Rua 30 n.º 600 • 4500-301 ESPINHO • Telefs. 22 732 29 93 / 22 731 91 64 • Fax 22 731 91 68

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

1ª Eliminatória

JUV. OUTEIROS, 1 - IMPÉRIO, 3

JOGO no Campo Cassufas.

ÁRBITRO: José Pinhal (Cantinho).

JUV. OUTEIROS: Paulo; Toni, Nuno Pinto, Folha e Paulo Pinto; Miguel, Rui Pedro e Jorge; Tono, Patrick e Nuno.

Jogaram ainda: Rui Manuel e Lino.

Treinador: Jaime Moreira.

IMPÉRIO: Alves; Filipe, Adriano, Ângelo e Veloso I; Jaime, João Paulo e Hugo; Paulo Duarte, Eusébio e Paulo Faria.

Jogaram ainda: Luciano, Dias, Américo, Granja e Virgílio.

Treinador: Fernando Gomes.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Filipe e Veloso I; duplo amarelo Adriano; cartão vermelho a Ângelo e Eusébio.

AO INTERVALO: 1-1

MARCADORES: 0-1 Paulo Faria (25', g.p.), 1-1 Tono (35' g.p.), 1-2 Paulo Faria (52') e 1-3 Paulo Faria (75', g.p.).



Entrou melhor a Juventude dos Outeiros que nos primeiros vinte minutos criou três boas oportunidades para marcar. O Império sacudiu a pressão e aos 25' inaugurou o marcador por Paulo Faria na cobrança de uma grande penalidade a castigar falta sobre Eusébio na área de rigor. Dez minutos depois a turma de Silvalde chegou ao empate também na cobrança de um

castigo máximo a punir derube de Eusébio I sobre Tono na área.

O Império entrou melhor na segunda parte e aos 52', de novo na cobrança de um castigo máximo, fez o seu segundo golo. Vieram as expulsões e o jogo perdeu qualidade, acabando o Império por fazer o seu terceiro golo por Paulo Faria e tudo ficou decidido quanto ao vencedor deste jogo.

ÁG. PARAMOS, 4 - CRUZEIRO, 2

JOGO no Campo de Cassufas.

ÁRBITRO: Mário Couto (Canários).

ÁG. PARAMOS: Paulo Pinhal; Rui Almeida, Rui Morais, Ganso e Paulo Mota; Jorge Varandas, José Armando e António Santos; Sérgio Correia, Albino Varandas e Maceda.

Jogaram ainda: António Viela, Marco Rocha, José Reis, Alberto Ferreira e Severino.

Treinador: Osvaldo Colaço.

CRUZEIRO: Carlos Dias; Joaquim Silva, Moreira, Augusto Silva e Gilberto; Paulo Alves, Afonso e João Oliveira; Moleiro, Brandão e Acácio.

Treinador: Sá Fernandes.

AO INTERVALO: 1-0

MARCADORES: 1-0 Jorge Varandas (30'), 2-0 Albino Varandas (51'), 2-1 João Oliveira (60'), 3-1 Jorge Varandas (67'), 4-1 Jorge Varandas (69') e 4-2 Acácio (74').

Jorge Varandas foi a grande figura desta partida ao apontar três dos quatro golos da vitória da sua equipa frente a um adversário que teve sempre muita vontade em contrariar as dificuldades que se lhes depararam (nem suplentes tinham). Os Águias de Paramos só na

segunda conseguiram ganhar superioridade, muito por culpa da excelente tarde do seu avançado Jorge Varandas que em apenas dois minutos facturou por duas vezes, aniquilando qualquer reacção do Cruzeiro que havia reduzido para 1-2 alguns minutos antes.

ÁG. ANTA, 3 - LOMBA, 1

JOGO no campo R.E.E., em Paramos.

ÁRBITRO: Belmiro Pereira (Est. P. Anta).

ÁG. ANTA: Rocha; Ramiro, Joca, Viseu e Dário; Brenha, Hugo Filipe e Zeca; Miguel, Caneco e Lino.

Jogaram ainda: Marco Filipe e Armando Sabença.

Treinador-jogador: Armando Sabença.

LOMBA: Rolando; Víctor, Américo, António José e Sérgio; António Ricardo, Oliveira e Miguel; Carlos Alberto, Ricardo Graça e José Vieira.

Jogaram ainda: Marco Rui, Rui Jorge, Frankelim, Márcio Jorge e Francisco.

Treinador: Américo Ferreira.

AO INTERVALO: 2-0

MARCADORES: 1-0 Dário (17', g.p.), 2-0 Miguel (38'), 2-1 Ricardo Graça (57') e 3-1 Hugo Filipe (87').

Os Águias de Anta venceram mas tiveram que sofrer para garantir a passagem à eliminatória seguinte. Evidenciando superioridade na primeira parte a formação de Anta chegou ao intervalo a vencer por 2-0. Contudo, após o golo obtido nos primeiros minutos da etapa complementar, a Lomba cresceu e o jogo foi renhidamente disputado, até que já perto do fim os antenses fizeram o golo da tranquilidade.

EST.P.ANTA, 0 - ALDEIA NOVA, 4

JOGO no campo da Seara (Silvalde).

ÁRBITRO: Francisco Branco (Rio Largo).

EST.P.ANTA: Carlos Salvador; Bastos, Nogueira, Márcio e Pinto; Sérgio Ramos, Frankelim e Vinagre; Marques, Vitó e Ruben.

Jogaram ainda: Nuno Matos, Maganinho e Nuno Silva.

Treinador: Paulo Bastos.

ALDEIA NOVA: Néelson; Gonçalves, Carvalho, Pinheiro e Luís Dias; Bernardes, Pedro Ferreira e Rocha; Ramiro, Couto e Pereira.

Jogaram ainda: Filipe, Fonseca, Néelson Silva, Sérgio, Rodrigues, Adelino e Joaquim Pereira.

Treinador: Ramiro Silva.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Adelino.

AO INTERVALO: 0-3.

MARCADORES: 0-1 Couto (14'), 0-2 Ramiro (20'), 0-3 Bernardes (29') e 0-4 Ramiro (89').

Desde cedo a Aldeia Nova assumiu o comando do jogo e obrigou os Estrelas a recuarem no terreno, com Salvador a conseguir anular as investidas dos avançados contrários. Mas de tanto dominar a Aldeia Nova acabou por marcar por três vezes num curto espaço

de 15' e praticamente decidiu a eliminatória. Numa segunda parte mais equilibrada há a registar mais um golo para a Aldeia Nova e a grave lesão num braço do seu jogador Couto, que foi transportado para o hospital.

A arbitragem esteve bem.

EST.ª DIVISÃO, 0 - MAGOS ANTA, 0 (0-1 a.p.)

JOGO no Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: António Silva (G.D.Ronda)

EST.ª DIVISÃO: Barbadais; Rui, Ramos I, Elísio e Vivas; Braga, Sousa e Silva; Leite, Rodrigues e Martins.

Jogaram ainda: Vítor, Oliveira, Ferreira, Ramos II e Marinho.

Treinador: Adolfo Oliveira.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Sousa e duplo amarelo para Braga.

MAGOS ANTA: Miguel; Brito, Néné, Alcino e Sá Sil; Sabença, Miranda e Rafa; Lázinha, Paulo Mendes e Cláudio.

Jogaram ainda: Marques, Rui, Paulo Jesus, Maradona e Hélder.

Treinador: José Mascarenhas.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulo Mendes e Maradona.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Paulo Mendes (95').

Partida equilibrada entre Estrelas e Magos que chegou ao fim sem que uma equipa tivesse ganho superioridade sobre a outra. Mesmo assim os Estrelas podem queixar-se de alguma falta de sorte, já que aos dez minutos de jogo dispuseram

de uma excelente oportunidade de golo que acabaram por desperdiçar, atirando ao poste. Os Magos apenas com cinco minutos do prolongamento chegaram à vantagem e carimbaram o passaporte para a eliminatória seguinte.

JUV. ESTRADA, 0 - NOVASEMENTE, 1

JOGO no campo de Guetim.

ÁRBITRO: Manuel Oliveira (D.P. Anta).

JUV. ESTRADA: Teixeira; Gaspar, Virgílio, Ferreira e Pimenta; Rui Oliveira, Álvaro Oliveira e Gaspar; Rodrigues, Rola e Pedro Silva.

Jogaram ainda: Fernando Castro, Rocha e César Ferreira.

Treinador: Flávio Rodrigues.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Manuel Ferreira e Gaspar.

NOVASEMENTE: Júlio Oliveira; Marques, Emílio, Carvalho e Pedro Silva; Manuel Jorge, Pedro Pereira e Tiago Rocha; Guimarães, Jonantom e Paulo Ferreira.

Jogaram ainda: Vítor Cruz, Telmo Bessa, Cardoso, Damas, Gonçalves e Sérgio Vendas.

Treinador: Firminio Alves.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Emílio, Carvalho e Tiago Rocha; cartão vermelho Telmo Bessa.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADORES: 0-1 Jonantom (70').

A partida decorreu sempre em toada de grande equilíbrio mas com poucas oportunidades de golo, com a bola a andar constantemente pelo ar e aos repêlões. Numa das jogadas mais vistosas

gourou o marcador, que seguiu com unhas e dentes até ao fim, isto apesar da Juv. Estrada ter procurado a igualdade depois da expulsão de Telmo Bessa.

Trabalho inseguro do trio de arbitragem.

DESP. REGRESSO, 1 - EST.VERMELHAS, 2

JOGO no Complexo Desp. Paramos.

ÁRBITRO: José Armando (Ág. Paramos).

DESP. REGRESSO: Jorge; Fernando, Hugo, Óscar e Daniel; Pedro, Miguel e Sérgio; Filipe, Sampaio e Marcelo.

Jogaram ainda: João Carlos, Anderson, Álvaro e Vítor.

Treinador: Henrique Marques.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Fernando e Sampaio.

EST. VERMELHAS: Elísio; Hélder, Leonel Silva, Claudino e Noé; Tozé, Valdemar e Luís; Paulo, Marco Aleixo e Paulo Jorge.

Jogaram ainda: Mário, Nuno, Ruben, Lino e Baltasar.

Treinador-jogador: Leonel Silva.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Tozé e duplo amarelo a Paulo Jorge.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Luís (15'), 1-1 Hugo (50') e 1-2 Paulo (80').

Só um grande golo de Luís a colocar os Estrelas Vermelhas em vantagem, deu algum ânimo ao jogo durante a primeira parte. Com o golo da igualdade marcado por Hugo cinco minutos após o reco-

meço, a segunda parte foi melhor jogada. Com as duas equipas na procura do golo da vitória, acabou por ser a Novasemente a marcar e a seguir em frente. O árbitro teve o condão de não complicar.

CANÁRIOS, 2 - CORREDOURA, 2 (6-7, g. p.)

JOGO no R.E.E., em Silvalde.

ÁRBITRO: Aires (B.P. Anta).

CANÁRIOS: Correia; José Silva, Agostinho, Cardoso e Couto; Zenha, Evaristo e Quim João, Hugo, Picas e Luís.

Jogaram ainda: Paulo Aredo, Paulo Marques, Nelinho, Granja, Ruben, Vítor Gel e Futre.

Treinador: Américo Martins.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Evaristo e Paulo Marques; cartão vermelho a Quim João.

CORREDOURA: Gomes; Paulo, Paulo Jorge, Orlando e Dias; Folha, Ricardo e Lino; António Jorge, Jesus e Correia.

Jogaram: Américo, Bruno, Eduardo, António Manuel, Ramiro e Miguel.

Treinador: Armando Silva.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulo Jorge, Ricardo, Lino e Américo.

AO INTERVALO: 1-2.

MARCADORES: 0-1 Ricardo (22'), 1-1 Picas (30'), 1-2 Correia (35') e 2-2 Granja (65').

Um jogo interessante nomeadamente na primeira parte, com a Corredoura na frente do marcador apesar do maior tempo de posse de bola dos Canários, que no segundo tempo conseguiram chegar ao

empate e perderam oportunidades para vencer. Nas grandes penalidades a sorte pendeu para a Corredoura, que segue em frente na prova.

Não complicar foi a virtude do árbitro.

SANILAMAS
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

TUDO PARA SALAS DE BANHO

Edifício Topázio • 4535-360 Santa Maria de Lamas
Tel.: 22 745 56 25 0149 • Telem.: 91 734 17 45

HI-FI Internacional

SONY • PANASONIC • TECHNICS

Recorte este anúncio

VALE 5% DESCONTO

Rua 25, Nº 195 • 4500 ESPINHO • Telef. / Fax: 22 731 33 51

ZONA
VIDEO CLUB
Gerência de:
ANTÓNIO FERREIRA

Todos os êxitos
em
VHS e DVD

Rua 8 Nº 589 • Galerias Sabinus • Loja 4
4500-370 ESPINHO • Telefone, 22 734 46 17

GIL LUSITANO

Uma referência

Escrever sobre Lusitano Gil é como beber a água da Fonte da Juventude. Quantas vivências, recordações, e sobretudo memórias vivas que o tempo não irá apagar. Pelo contrário, viverá sempre no mais íntimo dos que o conhecem e admiram e na galeria dos ilustres filhos desta terra. O Bancada Central orgulha-se em poder transmitir aos seus leitores um pouco da vida deste desportista, homem e poeta. Lusitano Gil. Quase apetece começar como nos contos de fadas: - Era uma vez ...

Lusitano Gil viu a luz do dia em Espinho, no dia 14 de Abril de 1909. Filho de uma família numerosa – mãe viuva e 11 irmãos (a última irmã não chegou a conhecer o pai), muito cedo se apercebe que sua vida necessariamente está destinada a ser de trabalho intenso.

Começa logo aos 8 anos, idade que transportando para os dias de hoje, seria sem dúvida a idade da inocência.

Sua memória – que o vai traindo aqui e ali – transporta-nos ao Grande Hotel de Espinho, onde com a idade supracitada, é admitido como “groom”, ostentando com orgulho uma farda a preceito e feita propositadamente para aquele “niquinho” de gente. Um ano após, transfere-se para o Café e Restaurante Chinês, onde trabalha durante 14 anos – de 1918 a 1932. Sua forma de ser e estar, abre-lhe as portas a muitas amizades que continuaram pela vida fora.

«...E o meu tio, o meu tio Lusitano, está e estará sempre vivo de Alma, Coração e Vida, porque os poetas são como as ondas do mar (desse mar que o meu tio bem conheceu), que se renovam constantemente e rejuvenescem em murmúrios ternos de uma paixão constante.

*A vida do meu tio é o símbolo da paixão.
A vida do meu tio é a simbiose da alegria e da saudade.
A vida do meu tio é como a nossa sombra:
Está presa a nós e é nossa, até que algo nos separe...»*

(de uma sobrinha de Lusitano Gil)

O homem

BANCADA CENTRAL
- Como era Espinho do seu tempo?

LUSITANO GIL – Terei de fazer um esforço de memória. Mas recordo que naqueles tempos Anta era mais importante que Espinho. Esta casa que habito há tantos anos era cercada por campos de cultura. Hoje é o que se vê. Espinho propriamente dita, era distribuída junto ao mar.

BC - Lembra-se da escadada desse mesmo mar?

LG - Se me lembro! Eu aliás arvorar-me o direito de ser um dos que mais lutou para combater o inexorável avanço do mar.

BC - De que maneira?

LG - Fui proprietário durante 40 anos de um café - o Café Gil - ali, paredes meias com o actual Casino, frequentado pelas melhores famílias de Espinho e por muitos jornalistas meus amigos. A meu pedido, estes amigos fizeram alertas e apelos a entidades superiores para ser resolvido o problema que a nossa costa estava a sofrer. Foi difícil segurar a força do mar.

BC - O Café Gil foi um local que deu brado...

LG - Inquestionavelmente.

Veja, quem como eu, teve que muito cedo arregaçar as mangas e encarar de frente o problema da vida e do sustento, tinha como meta o de conseguir com a maior brevidade possível, a estabilidade material e financeira. Claro que tive pessoas que me incentivaram e apoiaram, quer moral quer financeiramente falando. A elas, onde quer que estejam o meu «bem hajam». Mas sempre fui e serei um homem de honra e de palavra. E outra coisa de não menos importância: do corpo me saí.

BC - Não duvidamos...

LG - O Café Gil resistiu até 1974. As necessidades físicas de expansão e modernidade da cidade assim o ditavam. Fiz ainda uma incursão por um outro estabelecimento denominado Lugal Bar, na Avenida 8 e ali encerrei a minha actividade nesse ramo.

Por coincidência, fechou-se na altura na cidade de Espinho, um ciclo que nos traz muitas lembranças. Pela positiva. Eram, definitivamente outros tempos dos quais guardo preciosas recordações.

Destacou-se como futebolista na posição de médio centro, e inicia a sua carreira na época 1924/25 como jogador da 3ª categoria do SCE, mas o seu valor logo o catapultou para a equipa de honra, onde teve como companheiros figuras como Alberto Valente, Joaquim Fernandes, Rodrigues e Balula.

Foi um dos mais jovens a ser distinguido como capitão do SCE e arrecadou várias vezes o título de campeão da A. F. Aveiro.

No seu percurso, destaque para o ingresso no Académico Futebol Clube onde permaneceu por 3 épocas: 1932/1935.

Alinhou em algumas selecções, sempre com irrepreensível actuação. Destaques para a sua chamada à selecção de Aveiro contra a Hungria e o reforço dado à Ovarense, quando os vareiros receberam a visita do Vasco da Gama do Rio.

Regressa ao Espinho, onde encerra a sua carreira como futebolista em 1947. Tira o curso de Treinador, e é um dos fundadores do Sindicato de Treinadores Profissionais de Futebol, sendo seu sócio nº 3 e fazendo parte do Conselho Fiscal.

Como técnico, orienta o SCE na época 1948/49, passando ainda com esse estatuto pelo Têxtil de Arcozelo, S. Félix da Marinha e Império de Anta. Com os seus quase setenta anos, foi em termos teóricos, perante a Federação, o responsável pelo Espinho na época em que Manuel José foi jogador - treinador, e que não estava habilitado para tal.

Em 1966 vai ao Brasil, sendo-lhe prestada uma merecida homenagem pelos espinhenses do Rio de Janeiro.

É sócio de mérito do SCE e emblema de prata.

O desportista

BC - Com uma vida tão ocupada, pouco tempo lhe sobraría para o Desporto...

LG - Engano seu. Eu, desde que me conheço como gente, sempre tive enorme força de vontade. É verdade, não se ria, porque apesar de franzino, sou o que confirma a regra que os homens não se medem aos palmos. E então sempre arranjava um tempo para praticar futebol o que, mais tarde me levou a ingressar no SCE.

BC - Os seus primeiros pontapés na bola ...

LG - Foram no Jardim (actual Parque João de Deus). Ali havia um campo de futebol. E foi ali que as portas do SCE se abriram para mim.

BC - Exclusivamente no SCE?

LG - Não. Do Espinho fui para o Académico Futebol Clube (do Porto) onde estive durante três anos. Permita-me que reforce que esses anos foram de beleza, porque toda aquela gente “acarinhou-se-me” de tal maneira, que eu, ainda hoje tenho saudades de muitos e muitos amigos.

BC - Amigos também os tinha em Espinho.

LG - Felizmente. Passados esses anos, volto a Espinho e ao SCE. É verdade, sempre fui muito querido na minha terra. Posso dizer que na minha vida como desportista tenho dois nomes no coração: o SCE e o Académico Futebol Clube.

O poeta

BC - Espinho do seu tempo era bem diferente...

LG - Nessa altura Espinho era uma Vila. Com o evoluir das coisas, e do tempo, crismou-se cidade. Não há dúvidas que é uma cidade pequenina, porém muito linda.

BC - Sente-se que nutre um grande carinho pela sua cidade...

LG - Tem razão. Gostaria de citar um pequeno poema (transcrito na foto ao lado).

BC - A poesia foi escrita em...

LG - Em 1960.
BC - Vejo que há mais...
LG - Sim, há muito mais.

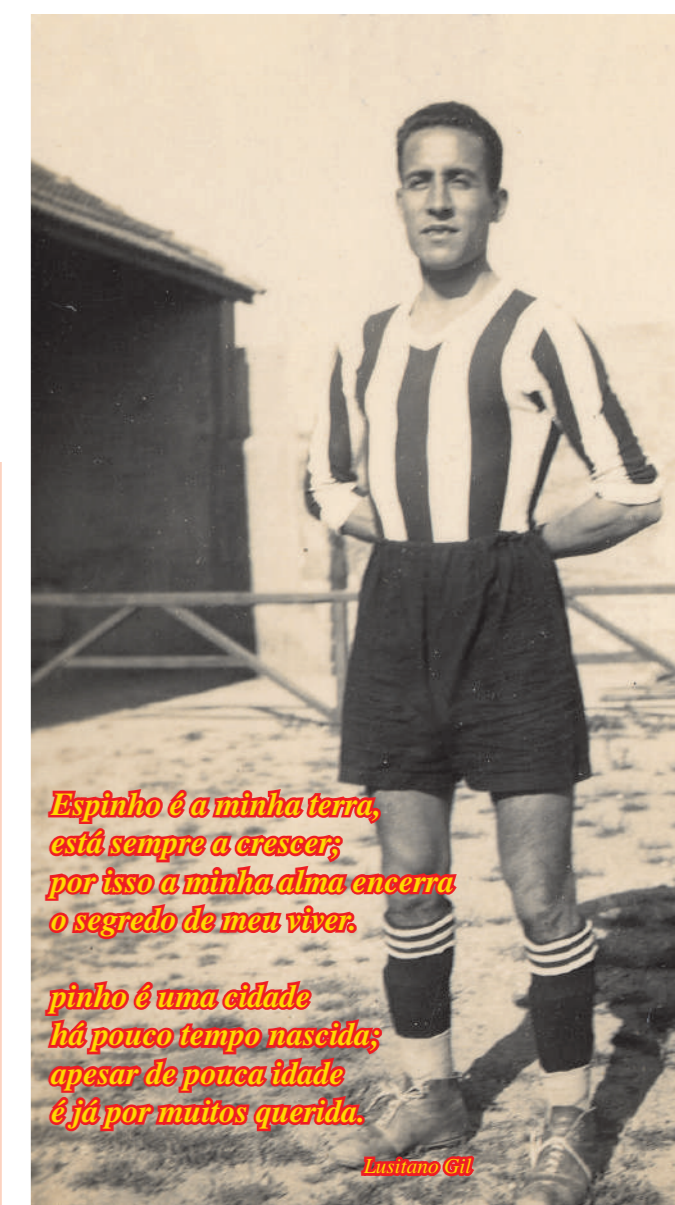
A par das minhas caminhadas, o meu outro prazer é escrever poesia.

BC - Foi contemporâneo de ilustres espinhenses.

LG - Efectivamente. Fausto Neves, Mário Valente, Manuel Laranjeira, Alberto Barbosa (Beca), Carlos Morais e outros... muitos.

BC - Sei que fica muito por dizer. Posso pedir-lhe que deixe uma mensagem aos mais novos?

LG - Pratiquem desporto e façam sempre o Bem. Não se esqueçam que a vida exige alguns sacrifícios. E nem sempre a via mais fácil é a que dá melhores resultados. A vida é sempre difícil. Mas quem estiver disposto a procurar, tem onde o fazer. Procurem.



Espinho é a minha terra, está sempre a crescer; por isso a minha alma encerra o segredo de meu viver.

Espinho é uma cidade há pouco tempo nascida; apesar de pouca idade é já por muitos querida.

Lusitano Gil

■ Gomes Amaro

Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por óptima gastronomia, pelos seus “courts” de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida.

Em funcionamento um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições, concertos e, o mais moderno complexo de ténis do país.



ESPINHO
Perto do mar... Perto de Si!



AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE

Juventude dos Outeiros

“Temos estaleca de primeira”

Fundada em 4 de Outubro de 1982 por um grupo de miúdos, a Juventude dos Outeiros está nos campeonatos concelhios de futebol popular desde a época de 91/92. Já por duas vezes campeã da segunda divisão, esta equipa não consegue evitar o sobe e desce. Uma vez mais este ano vai tentar a subida, mas desta feita com a intenção de ganhar raízes no escalão principal, “até porque - como nos adianta António Cunha, membro da direcção - o clube tem estaleca de primeira divisão”.

Deparando-se com problemas comuns a todos os outros clubes que militam nos nossos campeonatos concelhios (dificuldades financeiras), o clube silvaldense tem o seu principal problema na falta de uma sede própria e por isso tem que se socorrer da boa vontade de alguns amigos. A propósito o dirigente da turma de Silvalde refere que “estamos num local cedido pelo senhor

Orlando Conceição, um amigo do clube, onde nos sentimos bem”. Mas não é por falta de instalações próprias que “o clube vai deixar de exercer a sua actividade desportiva”, confessa António Cunha, que nos recorda como se deu o surgimento da Juventude dos Outeiros: “Um grupo de rapazes, entre eles o meu irmão Henrique Cunha, deixou o G.D.Outeiros e resolveu fundar a Juv. Outeiros. Semana após semana intensificou-se a actividade desportiva do clube, que em 91/92 fez a sua aparição no futebol popular e logo nesse ano só por culpa própria, por falta de conhecimento dos regulamentos, que nos levou a alinhar com um jogador castigado, é que não conseguimos subir de divisão”.

Treinador da Juventude dos Outeiros desde que esta começou a participar nos campeonatos concelhios de futebol popular, Jaime Moreira nutre “um especial

carinho pelo clube”, justificando essa afeição no facto de “viver perto da zona de influência da Juventude, onde tenho a maioria dos meus amigos. Depois as pessoas que estão ao leme do clube são impecáveis e proporcionam todas as condições para quem gosta da prática do desporto, com é o meu caso”.

No âmbito desportivo uma vez mais este ano “a aposta na Juventude dos Outeiros, apesar de o campeonato não ter começado da melhor maneira, passa pela subida à primeira divisão” adianta Jaime Moreira, que com convicção afirma que “este clube tem todas as condições para se afirmar na 1ª divisão. Pensava que já no ano passado ia ser o da nossa afirmação, até pela qualidade do nosso plantel, mas por imponderáveis de que o futebol é fértil, acabámos por falhar e não conseguimos evitar a despromoção. Quando con-

seguirmos subir e evitar a descida no ano seguinte, não tenho dúvida que a Juventude dos Outeiros ganhará raízes para ficar na divisão principal”.

Passando os olhos de uma forma global pelos campeonatos concelhios de futebol popular, a Jaime Moreira não lhe custa admitir que “no presente são mais competitivos e melhor jogadores, havendo uma melhoria notória, o que já infelizmente não acontece a nível de organização e de arbitragem. Tem havido preocupação por parte das equipas em evoluir, proporcionando melhores condições aos atletas mas o mesmo já não se passa com quem tem a responsabilidade de organizar as provas”.

Em fecho de conversa Jaime Moreira lamenta que “haja um tratamento desigual por parte das entidades oficiais para com os clubes que estão no futebol popular, já que uns recebem milhares de contos e outros nem



um tostão, isto apesar das despesas serem iguais para todos”. de Jaime Moreira para esta temporada é composto por 22 jogadores.

O plantel à disposição

■ Abílio Adriano

Plantel 2000/2001

Guarda-redes - Paulo Silva e Salvador Costa.

Defesas - Sérgio, Toni, Hugo, Folha, Paulo Pinto, Nuno Pinto, Quim, Leonel (ex-G.D.Outeiros) e Toninho (ex-Júnior S.C.Espinho).

Médios - Miguel, António Pereira, Jorge, Rui Pedro, Domingos Ferreira e Rui Rocha (ex-Cruzeiro).

Avançados - Patrick, Nuno Costa, Lino, Zacarias, António Santos (ex-Argoncilhe) e Victor (1ª inscrição) e Artur Dias.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

1ª Eliminatória

GUETIM, 0 - ACADÉMICO, 1

JOGO no Campo do Rio Largo.

ÁRBITRO: Nuno Costa (Juv. Outeiros).

GUETIM: José Soares; Coelho, Luciano, Paulo e Vitinha; Paulinho, Beto e Ricardo; João Miguel, Vítor e Nini.

Jogaram ainda: Tozé, António José, Miguel e Ivo Jorge.

TREINADOR: Joaquim Pereira.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Coelho e Nini; Cartão Vermelho para Ricardo

ACADÉMICO: Amaral; Vítor Sá, Zé Nelo, Torres e Toni; Marco, Miguel e Martinelo; Celso, Jô e Maia.

Jogaram ainda: Paulo, Rui Pereira e Raymond.

TREINADOR: Aníbal Ribeiro.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Vítor Sá, Zé Nelo, Toni e Miguel.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: Rui Pereira (80').



Cedo as equipas se encaixaram e assim justificaram o mau espectáculo e o nulo ao intervalo.

No segundo tempo, o Académico esteve melhor mas o equilíbrio continuou. No entanto, aos 80' o Académico acabava por marcar num lance

de bola parada. Rui aproveitou o bom cruzamento na direita e, de cabeça, desfeiteou o guardião contrário.

No final do encontro, registaram-se cenas menos dignas que culminaram com a expulsão de um jogador do Guetim.

G.D. RONDA, 3 - CORGA, 2

JOGO no campo da Zona.

ÁRBITRO: António Costa (Ág. Anta).

G.D. RONDA: Vasconcelos; Carlos Alberto, Alexandre, José António e Marques; Carvalho, Miguel e António Pereira; Paulo Jorge, Augusto e Vítor Carvalho.

Jogaram ainda: António Sousa, Barros, Braga, Luciano, Tiago e Manuel Santos.

Treinador: José António.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Paulo Jorge.

CORGA: Soares; Arnaldo, Hélder, Granja e António Sá; Francisco, Jorge Silva e José Silva; Pedro Fernandes, Sérgio Teixeira e Miranda.

Jogaram ainda: Frutuoso, Sérgio Oliveira e Sérgio Leite.

Treinador: Gaspar Silva.

DISCIPLINA: cartão amarelo a António Sá e Miranda.

AO INTERVALO: 1-2.

MARCADORES: 0-1 Manuel Soares (18'), 0-2 Pedro Fernandes (20'), 1-2 Vítor Carvalho (35'), 2-2 José António (80') e 3-2 Paulo Jorge (83').

Decorria o jogo na maior tranquilidade deste mundo quando Manuel Soares, com um pontapé de baliza a baliza, inaugurou o marcador. Galvanizada a Corga cresceu e não tardou a fazer o 2-0. Ligeira reacção do G.D. Ronda e Vítor Carvalho antes do intervalo redu-

ziu. Na segunda parte a formação de Guetim dominou e nos derradeiros dez minutos marcou por duas vezes, garantindo uma vitória justa mas que na primeira parte chegou a parecer impossível.

Arbitragem em bom plano.

LEÕES B, 1 - QTª PARAMOS, 2

JOGO no Campo da Idanha.

ÁRBITRO: António Carvalho (Juv. Estrada).

LEÕES B: Ricardo; Viela, Bruno, Paulo Almeida e Nené; Bernardes, Pedro Martins e Miguelito;

Tela, Canelas e Cardoso.

Jogaram ainda: David, Hugo e Carlos Pedro.

Treinador: José Pepe.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Bruno.

QTª PARAMOS: Marco; Fernando Sá, Jorge Alves, Ricardo Filipe e Ricardo Sá; Arlindo, Paixão e Magolo; Lemos, Flávio e Vítor Costa.

Jogaram ainda: Joaquim Silva, Hildebrando, Avelino, Pedro Fonseca e Pinhal.

Treinador: Américo Carvalho.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Fernando Sá e Ricardo Filipe.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Lemos (22'), 0-2 Vítor Costa (52') e 1-2 Nené (74').

A formação dos Leões B deu boa réplica ao conjunto de Paramos, que embora dominando nunca conseguiu libertar-se de um ou outro susto provocado pela jovem formação adversária. Com o 2-0 logo no começo da segunda parte a Qtª Paramos parecia ter a situação

controlada, mas o golo de Nené à entrada para o derradeiro quarto de hora veio trazer a incerteza no resultado final, que justamente foi favorável ao conjunto paramense.

Apesar do encontro ter sido muito emotivo a arbitragem esteve em bom plano.

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

Rua 18 N.º 675 • Tel. 22 734 04 80 • 4500 ESPINHO

SAPATARIA PEPE

Concertos e Venda de Calçado Clássico e Desportivo

Av. João de Deus, 1996 • 4500-391 ESPINHO
Telef. 22 734 69 01

NACIONAL A1

Dupla derrota dos "tigres"

Na abertura da jornada dupla do fim de semana o Sp. Espinho deslocou-se ao recinto do Castelo da Maia e acabou derrotado por 3-0 pelo seu grande rival das últimas seis temporadas.

Com as duas equipas algo receosas o primeiro "set" foi pobre na sua fase inicial. Depois de sucessivas igualdades os maiatos ganharam ligeira vantagem (16-13), que souberam gerir até ao 25-20. O Espinho apareceu no segundo parcial mais confiante e isso foi suficiente para comandar a marcha do marcador. Porém, o Castelo com o bloco em bom plano foi paulatinamente recuperando da desvantagem (5-9) e passou mesmo para a frente, com o Espinho pouco

eficaz nas acções de defesa baixa e recepção, acabando a vitória por sorrir à equipa da casa por 25-21. Como é normal nos confrontos entre estas duas equipas, galvaniza-se quem entra melhor no jogo e isso uma vez mais aconteceu desta feita. Apesar disso o Sp. Espinho no terceiro parcial respondeu com galhardia e foi mantendo o equilíbrio até perto do fim (21-19), mas acabou por sucumbir aos ataques finais dos maiatos, que venceram por 25-21.

No jogo com o Leixões os espinhenses não conseguiram esconder os efeitos nocivos da derrota sofrida na partida anterior com o Castelo, actuando abaixo das suas possibilidades.

No "set" inaugural o equilíbrio foi a tônica, registando-se sucessivas igualdades no marcador, que no final foi favorável aos leixonenses por 25-23. Os "tigres" ficaram de unhas encolhidas no parcial seguinte e o Leixões aproveitou para dominar, causando surpresa ao vencer claramente por 25-20, com a equipa da casa a falhar rotundamente no ataque. No terceiro "set" os espinhenses conseguiram finalmente estar ao seu nível e graças a uma distribuição eficaz ganharam vantagem, que geriram até ao 25-20 final. Parecia estar encontrado o ponto de equilíbrio para a viragem desejada, mas tudo não passou de puro engano. Com uma recepção ineficaz a impos-

sibilitar um ataque rápido e diversificado, os espinhenses esbarraram na solidez do bloco matosinhense. Progressivamente o Leixões foi ameaçando os pontos que o conduziu à vitória por 25-17.

SP. ESPINHO: Miguel Maia, João Brenha, Gilvan Silva, Gilberto Silva, Roberto Czdula, Vagner Aragão - seis inicial -, Hugo Ribeiro (líbero) e José Pedrosa.

Classificação

	J	V	D	SETS	P
Castelo Maia	11	11	0	33-07	22
Leixões	11	7	4	23-14	18
Esmoriz	11	7	4	22-19	18
Sp. Espinho	11	6	5	21-17	17
Nacional	11	5	6	21-20	16
Fiães	11	5	6	21-21	16
Benfica	11	5	6	17-24	16
Marítimo	11	4	7	21-27	15
Machico	11	3	8	17-24	14
S. Mamede	11	1	10	08-32	12

NACIONAL 2ª DIVISÃO

CAE perde com Esmoriz B

O Clube Académico de Espinho não conseguiu superar a formação secundária do Esmoriz, averbando uma derrota de todo inesperada.

O "set" inaugural decorreu de forma equilibrada, se bem que o Esmoriz tivesse sempre uma vantagem de um ou dois pontos. Na hora da decisão o ataque da equipa da Barrinha foi tra-

vado pelo bloco espinhense, que garantiu a vitória por 25-23. No "set" seguinte a equipa B do Esmoriz cedo ganhou vantagem de cinco pontos e apesar da reacção dos espinhenses manteve a diferença até fechar em 25-19. O terceiro parcial foi mal jogado, com as duas equipas a cometerem erros atacantes e defensivos. A

meio a equipa de arbitragem cometeu erros em desfavor dos locais, que se deixaram influenciar e acabaram derrotados por 21-25. No quarto "set" os jogadores do CAE envolveram-se em discussão com a dupla de arbitragem, protestos que os levaram à desconcentração total. Alheios a isso os jogadores do Esmoriz foram

somando pontos e venceram por 25-18.

Parciais: 25-23, 19-25, 21-25 e 18-25.

CAE: António Oliveira, Alexandre Stein, Pedro Sousa, Tiago Santos, Francisco Freitas, António Pedrosa - seis inicial -, João Lemos (líbero), Rui Tiago, André Bonfim e Eduardo Sousa.

NACIONAL A2

CVE vence o Covilhã...

Com uma exibição quase perfeita, o Clube de Vólei de Espinho venceu com toda a tranquilidade o Covilhã e continua na luta pelo apuramento entre os seis primeiros.

O CVE iniciou o jogo de maneira determinada e desde cedo ganhou vantagem no primeiro "set". Com um serviço agressivo e de grande profundidade os espinhenses criavam enormes dificuldades à recepção dos serranos, que ficavam sem espaço para organizar o ataque. Na diferença de estilo a equipa do CVE foi somando pontos para fechar o parcial em 25-20. O segundo "set" acabou por ser uma fotocópia do primeiro, com os espinhenses a organizar um bloco coeso em demasia para as fracas tentativas de ataque dos adversários. A equipa da Covilhã no terceiro parcial entrou determinada em estancar a superioridade dos locais e o resultado foi sendo sempre nivelado. Contudo, na hora da verdade os espinhenses, graças à recepção e à distribuição, acabaram por se superiorizar e venceram por 25-22.

Parciais: 25-20, 25-19 e 25-22.

CVE: Alexandre Sousa, Miguel Baptista, Ricardo Mourinho, Anselmo Ribeiro, Arlindo Lopes, Rui Sérgio - seis inicial - e António Pedrosa (líbero).

...e AAE o CN Ginástica

A Académica de Espinho voltou às vitórias no jogo com o CN Ginástica (último classificado) e logo pela margem máxima de 3-0.

O primeiro parcial decorreu equilibrado no marcador até aos 15 pontos, altura em que os academistas deram uma *sapatada* que acabou por ser determinante para a vitória por 25-21. No segundo "set" a equipa da AAE cometeu falhas comprometedoras ao nível da recepção, que os lisboetas aproveitaram para assumir o comando do marcador. Feitas no *seis* as necessárias correcções, os academistas recuperaram e com o ataque a ser melhor servido passaram para a frente, acabando por vencer por 25-23. Face às vitórias conseguidas nos dois primeiros "sets" os academistas conseguiram desenvolver um voleibol mais consentâneo com o seu valor no terceiro e derradeiro parcial. Apesar da tentativa de resistência dos lisboetas os espinhenses venceram tranquilamente por 25-17.

Parciais: 25-21, 25-23 e 25-17.

AAE: Ricardo Leite, José Monteiro, Hugo Oliveira, Rui Silva, Hugo Guimarães, Hélder Duarte - seis inicial -, Paulo Santos (líbero), António Costa e César Campos.

RibeScape

ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

PARA QUE A SUA SEGURANÇA NÃO SE ESCAPE
INSPECIONE O SISTEMA DE ESCAPE DO SEU VEICULO, PELO MENOS UMA VEZ POR ANO

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde • ESPINHO
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

CHURRASQUEIRA SOUSA

ALMOÇOS E JANTARES

Rua 19 N° 1946 • 4500-400 ESPINHO • (Junto à entrada do IC1)

Se gosta de Desporto...

Escolha a melhor "ferramenta"

INFORMÁTICA

Rua 16, n° 1212
tel. 227 348 840
ESPINHO

email: aminformatica@mail.telepac.pt

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA

INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30 cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja para o ajudarmos a ver melhor
Convide os seus amigos a fazer o mesmo.

TESTE GRATUITO

AGORA C/ NOVAS INSTALAÇÕES NA: RUA 23 N.º 850 • TEL. 227 346 717 4500-276 ESPINHO (JUNTO À P.S.P.)
FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ • AV. 29 DE MARÇO • TEL. 256 751 070 • (JUNTO À POLICLÍNICA)

forno de espinho, lda.

PADARIA E CONFEITARIA

Rua 19 N° 1248 • 4500-251 ESPINHO
Telef. 22 734 53 38
Fax 22 734 86 59

HÓQUEI EM PATINS

Camp. Nacional da 2ª Divisão

JUV. VIANA, 2 AAE, 7

Depois de um início de campeonato desastroso, que provocou desabores aos seus responsáveis, a Académica de Espinho encontrou o caminho das vitórias e vai na quarta consecutiva, tendo desta feita ido ao Minho vencer a Juventude de Viana por 7-2.

Após um breve período de adaptação ao adversário e ao recinto de jogo, os academistas imprimiram grande velocidade ao jogo e aos 6' inauguraram o marcador. A equipa da casa praticamente não teve tempo de reagir já que quatro minutos volvidos os espinhenses elevaram para 2-0. Com uma exibição assente em rápidas trocas de bola, sempre em direcção à baliza contrária, os "mochos" eram mais perigosos nas acções ofensivas, acabando por fazer o seu terceiro golo aos 18'. Ainda antes do intervalo

os academistas elevaram para 4-0.

No começo da segunda parte os minhos apareceram dispostos a rectificar o resultado, mas numa excelente combinação atacante os espinhenses elevaram para 5-0. A partir daqui os academistas baixaram o ritmo de jogo e permitiram que a Juventude de Viana equilibrasse as operações. O jogo foi mais aberto mas perdeu qualidade técnica, actuando-se mais com o pensamento no relógio. Os locais reduziram para 1-5 mas de pronto a Académica voltou a ter vantagem de cinco golos. Até final mais um golo para cada lado a colocar o resultado final em 7-2 para a Acad. Espinho.

AAE: Cláudio Bessa; Paulo Rui, Ricardo Caetano, Daniel Machado, Carlos Baptista - cinco inicial -, José Sousa e Tibério.

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Iniciados Masculinos

CARVALHOS, 1 - AAE, 2

Actuando perante um adversário de superior porte físico, nem por isso os academistas se amedrontaram e acabaram por vencer justamente. De forma inteligente os espinhenses actuaram de maneira a evitar o corpo a corpo, jogando no espaço e em contenção no meio rínque contrário, estratégia que

lhes valeu ir para o intervalo a vencer por 1-0. Na segunda parte os academistas elevaram para 2-0 e os Carvalhos andaram muitos minutos perdidos, fazendo o seu golo já muito perto do fim.

AAE: Filipe; Sousa, Carlos, André Magalhães, Fábio - cinco inicial -, Carlos Peres e Jorge.

Infantis Masculinos

CARVALHOS, 6 - AAE, 0

Perante um conjunto composto por jogadores mais velhos, os academistas tiveram dificuldades em dar réplica animosa à turma dos Carvalhos. Mesmo assim o conjunto gaiense na primeira parte só a espaços foi superior e fez dois golos nas poucas oportunidades que teve. Já na etapa complementar os espinhenses acusaram desgaste físico e o Carvalhos aproveitou para dominar. Fruto da pressão exercida os locais acabaram por marcar mais quatro golos.

AAE: João Ferro; Bruno, Francisco, Ruben, Diogo - cinco inicial - e Luís.

ANDEBOL

Juniores

Manuel Laranjeira perdeu por um ponto

M. LARANJEIRA, 13 ERMESINDE, 14

A equipa espinhense defendeu bem mas o ataque esteve longe do pretendido e se não fosse a displicência das visitantes o resultado podia ter sido mais dilatado. O resultado foi evoluindo de forma equilibrada e acabou por vencer a equipa que cometeu menos erros.

Manuel Laranjeira: Diana Brandão; Ana Pedrosa, Gisela Pereira, Alexandra Costa, Tânia Martins, Cátia Pereira e Cátia Costa. Jogaram ainda: Maria Lamas, Adriana Rua, Maria Coelho e Tânia Silva



Seniores

Desastroso

SPORT MADEIRA, 29 MANUEL LARANJEIRA, 16

À exibição pobre da Manuel Laranjeira responderam as insulares com a melhor exibição da temporada e o resultado só podia ser a goleada. A primeira parte da partida ainda decorreu mais ou menos de forma equilibrada (12-9), mas já no segundo tempo foi a equipa madeirense a jogar e as "laranjinhas" a ver. O resultado foi inteiramente justo.

As doze jogadoras convocadas foram: Maria Castro; Lúcia Silva, Helena Silva, Ana Rodrigues, Célia Poupinha, Carla Macedo, Carla Rodrigues, Carla Dias, Maria Ferreira, Mónica Vieira, Natércia Valente e Sónia Ribeiro.

MANUEL LARANJEIRA, 16 N. D. CAMÕES, 16

Apenas 23 horas depois de uma difícil deslocação à Madeira, a Manuel Laranjeira recebeu a equipa do N. D. Camões. Ao intervalo a vantagem pertencia às espinhenses (9-6). No segundo tempo, com a desqualificação de Maria Ferreira (Xana), a equipa espinhense perdeu agressividade ofensiva. O empate aceita-se mas sabe a pouco para a equipa da casa que merecia mais.

Fernando Jorge Oliveira convocou: Maria Castro; Lúcia Silva, Helena Silva, Ana Rodrigues, Célia Poupinha, Carla Macedo, Carla Rodrigues, Carla Dias, Maria Ferreira, Mónica Vieira, Natércia Valente e Sónia Ribeiro.

CUPÃO DE ASSINATURA

Recorte e envie para: "Bancada Central" Rua 23, N.º202 - Edifício S. Pedro, Loja U - 4500 Espinho
Desejo receber o jornal semanário "Bancada Central" todas as semanas no endereço abaixo mencionado.

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____

Telem.: _____

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Junto envio Cheque nº _____ sobre o Banco _____

ou Vale Postal no valor de 5.000\$00 (cinco mil escudos); 24.94 (euros).

Assinatura até 31 de Dezembro de 2001.

NOTA: Esta assinatura do semanário "Bancada Central" é renovada automaticamente salvo a manifestação expressa em contrário em devido tempo.

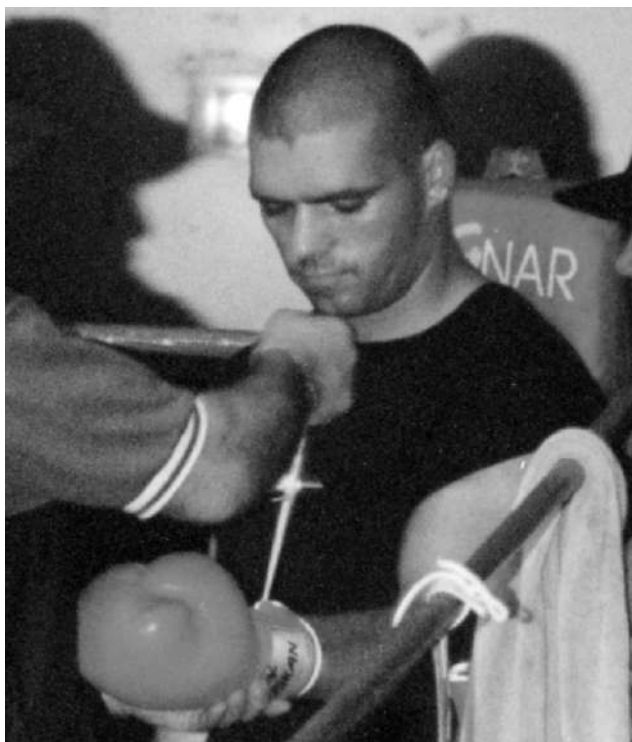
Por telefone para:
22 731 13 66
(Abílio Adriano)

Bancada Central

Lamento do tri-campeão nacional de boxe, Vítor Sá

“Sempre se esqueceram de mim no dia da cidade”

“Sou muito teimoso, mas não sou vaidoso. Faço isto porque gosto e sinto-me bem com isso...” É desta forma simples e directa que Vítor Manuel Ferreira de Sá, 27 anos, 1.70 de altura, 75 kilos de peso, tri-campeão nacional de boxe, três vezes vencedor da taça de Portugal (título alcançado no dia 12 de Novembro, na cidade do Porto) se auto-retrata. Nado e criado em França, mais propriamente na vila de Arpajon, o campeão ibérico de boxe na época de 1999, veio para Portugal com o dealbar da sua adolescência, tinha então 13 anos. Desde então que Paramos é a sua terra adoptiva. Mas a verdade é que as suas ágeis e fulminantes mãos não mais têm parado desde então, com “direitas” e “esquerdas” que deixam qualquer incauto KO. O “Bancada Central” falou com ele e foi “batido aos pontos” com a sua frontalidade... Não é o “touro enraivecido” do Scorsese, mas anda lá perto...



Bancada Central: Gostas de viver em Portugal ou preferias estar a praticar boxe em França?

VS: Gosto de viver em Portugal, mas gostava de praticar boxe em França porque lá a modalidade é mais apreciada. A Federação Francesa apoia muito mais os atletas do que a sua congénere Portuguesa.

BC: Essa é uma crítica contundente...

VS: Eu falo do boxe como, se calhar, outro atleta poderia falar de outra modalidade amadora. O Estado não apoia convenientemente as modalidades amadoras. O Futebol é um caso à parte.

BC: Consideras o desporto-rei um “inimigo a abater”?

VS: Não, de forma alguma. Os gostos são relativos. Eu também gosto de futebol. Mas o que é de mais é moléstia!

BC: Mas a questão é elementar: a população adora ver futebol, por consequência, os meios de comunicação social têm que corresponder a esse interesse se querem singrar economicamente...

VS: Isto só acontece em Portugal. Eu estive na Roménia a combater e constatei que, além do futebol, o boxe também é desporto-rei. Na Turquia e na Grécia, acontece exactamente a mesma situação. As pessoas não se

importam de pagar para assistir a combates de boxe e a verdade é que os pavilhões estão sempre cheios. Em Portugal, as coisas não são assim e muito dificilmente serão no futuro.

BC: O boxe é um desporto violento?

VS: Para mim, não. Para a maioria das pessoas, talvez seja. Não é um desporto violento porque já ando no boxe há muito tempo e nunca tive qualquer lesão. Sinto-me bem. Sinto-me saudável.

BC: Mas com certeza que, por diversas ocasiões, já chegaste a casa com algumas mazelas...

VS: Sim, com certeza... hematomas, dedos “empenados”, nariz “empenado”...

BC: Nessas alturas nunca pensaste em desistir?

VS: Não, de maneira nenhuma.

BC: Já praticas boxe há muito tempo?

VS: Eu sempre pratiquei desporto e sempre me inclinei mais para o desporto relacionado com a defesa pessoal. Tinha 17 anos quando, pela primeira vez, enfiei umas luvas. Na altura, fi-lo só por brincadeira. Só mais tarde comecei a treinar e a interessar-me verdadeiramente pela prática deste tipo de desporto. Tanto assim é que só desde 1995 é que entrei em provas. Inicialmente, competia na modalidade de kick-boxing,

tendo-me sagrado campeão nacional com 22 anos, logo no primeiro ano de competição.

BC: O que é que te levou a desistir do kick-boxing e a optar pelo boxe?

VS: Derivado à minha estrutura física. No kick-boxing é muito útil ter pernas compridas e ter uma altura elevada, o que não acontece comigo. Eu tenho a estrutura física ideal para o boxe.

BC: Esta vitória na taça de Portugal não é nenhuma novidade para ti. Qual é o teu currículo a nível de títulos?

VS: Tenho três taças de Portugal de boxe, todas na categoria de 75 kilos. Duas delas foram ganhas em representação do Clube de Ermesinde (em 97 e 98) e esta última pelo Futebol Clube do Porto. Também já fui campeão ibérico de boxe na categoria de 81 kilos, feito alcançado em 1999 e três vezes campeão nacional, duas vezes na categoria de 75 kilos e uma na de 81. Já fui combater à Turquia, Roménia, Grécia, Espanha e Inglaterra, sempre em representação da selecção nacional. Muitos dos êxitos que obtive devo-os à minha família e ao meu treinador, Rafael Pinto.

BC: Deves ter um quarto repleto de medalhas e de taças...

VS: Bastantes, sim.
BC: Qual é que gostarias

de ter lá que ainda não conseguiste alcançar?

VS: Uma medalha dos Jogos Olímpicos.

BC: O boxe dá muito dinheiro?

VS: Não. Tanto é que a Federação Portuguesa de Boxe tinha-nos prometido um subsídio no valor de 50 mil escudos/mês para fazer face às despesas para tentar os mínimos para os Jogos Olímpicos de Sidney e só nos pagaram dois meses.

BC: Qual é o teu ídolo?

VS: Mike Tyson. Apesar da sua conduta como homem deixar a desejar, como atleta não há melhor!

BC: Falhaste por muito os mínimos para Sidney?

VS: Sim. Ainda cheguei a ganhar dois combates contra um atleta da Letónia e da Bielorrússia, mas não consegui. É um sonho que anda comigo. Para ter uma ideia do grau de dificuldade das provas, basta dizer que fiz quatro combates em cinco dias, um deles contra o bi-campeão do mundo e bi-campeão europeu que alcançou a medalha de prata em Sidney, categoria de 75 kilos.

BC: Qual foi o momento mais triste da tua carreira?

VS: Certa vez, estava a treinar bastante porque ia combater contra um bom atleta do Boavista e, por causa de 600 gramas, “perdi” na balança.

BC: Achas que a autarquia de Espinho apoia o boxe?

VS: Alguma vez viu ou teve conhecimento de um combate de boxe em Espinho?

BC: Não...

VS: Por aí se vê o apoio... Quantos torneios de voleibol, ténis e futebol contaram com o apoio da Câmara? Muitos. O boxe é um desporto desprezado.

BC: Ficas magoado com isso?

VS: Claro que fico. Se tivermos em conta que já fui três vezes campeão nacional e três vezes vencedor da taça de Portugal é estranho que nunca tenha sido homenageado no dia da cidade, tal como acontece com outros atletas espinhenses. Para muita gente, o boxe não é desporto. Julgo que Paramos pertence a Espinho e que eu sou cidadão como os outros... Aproveito desde já a oportunidade que me dão para agradecer todo o apoio e carinho que a Junta de Freguesia de Paramos tem expressado em várias ocasiões.

BC: Sei que recentemente foste contratado como segurança de um bar no Porto chamado “Sun Planet”. Essa actividade não vai colidir com a tua carreira? Já agora, aqui só entre nós: já tiveste que pôr em prática o teu físico para impôr a ordem?

VS: Não colide porque só trabalho três dias por semana. As pessoas sabem que eu sou

calmo e sereno. Até hoje, ainda não tive qualquer problema que me levasse a actuar, mas se isso acontecer só utilizo a força em último caso. Espero que não seja preciso. Sou de opinião que a conversar é que as pessoas se entendem.

BC: O boxe é um desporto minoritário e com poucos adeptos. Explica-nos, sucintamente, quais são as regras-base.

VS: O boxe tem cerca de quatro assaltos, cada um com dois minutos. Poderá parecer pouco tempo para quem não conhece, mas para quem está lá dentro, principalmente no início de carreira, é uma “eternidade”. A decisão pode ser tomada por K.O. ou aos pontos. Existe um árbitro de ringue e quatro fora do ringue. No caso de vitória por K.O. a decisão é unicamente do árbitro central, no caso de vitória por pontos a decisão é tomada em conjunto. Há golpes específicos: temos o “uppercut” que é um gancho e o “cross” que é um golpe de ângulo mais largo. Outra regra básica é que só se pode bater com as mãos da cintura para cima.

BC: Para finalizar, três desejos que pretendas concretizar no futuro.

VS: 1. Voltar a sagrar-me novamente campeão nacional; 2. Ser novamente chamado à selecção nacional; 3. Que o próximo campeonato nacional se realize em Espinho.

■ V.C.S

MIGUEL ÂNGELO BELO SÁ COUTO

Compra e venda de sucatas de
materiais ferrosos e não ferrosos,
metais e alumínio
em qualquer parte do país

Contacto: Telem. 91 907 68 05

Rua do Paço Velho - Anta • Espinho

Agenda Desportiva

Andebol

Camp. Nacional 1ª Divisão - Sen. Femininos
Benfica C.B.-A.D.Manuel Laranjeira (sábado, 19h)

Futebol

Camp. Nacional II Liga

Sp.Espinho-Académica (quarta-feira, 15h - 20min. finais)

Camp. Nacional Júniores

Sp.Espinho-Ac.Viseu (sábado, 15h)

Camp. Nacional Juvenis

Sp.Espinho-Ac. Coimbra (domingo, 11h)

Camp. Distrital Iniciais

Sp.Espinho-Lourosa (domingo, 9h)

Camp. Distrital Infantis

Vilamaiorense-Sp.Espinho (sábado, 15h)

Camp. Distrital Escolas

Sp.Espinho-Argoncilhe (sábado, 10h30)

Futebol Popular

4ª. Jornada da 1ª Divisão (sábado e domingo)

6ª Jornada da 2ª Divisão (sábado e domingo)

4ª Jornada da 3ª Divisão (sábado e domingo)

Futsal

Camp. Nacional 2ª Divisão

Novasemente-Amanhã da Criança (sábado, 18h)

Camp. Regional Zona Norte

Seniores

CFCP Terras S.Ma.-Silvalde (sábado, 21h)

Júniores

CCDR F. da Vila-Silvalde (sábado, 17h30)

Hóquei em Patins

Camp. Nacional 2ª Divisão (masculino)

AAE-Carvalhos (sábado, 21h)

Camp. Distritais

Seniores Femininos

AAE-O.C.Barcelos (sexta-feira, 22h)

AAE-Santa Cruz (domingo, 16h)

Iniciais

AAE-Fanzeres (domingo, 10h)

Infantis A

AAE-Fanzeres (domingo, 11h)

Voleibol

Camp. Nacional A1

Benfica-Sp.Espinho (sábado, 17h)

Camp. Nacional A2

V.Guimarães-C.V. Espinho (sábado, 18h)

Vilacondense-AAE (sábado, 18h)

Ac.Coimbra-Ac.Espinho (domingo, 17h)

Vilacondense-C.V.Espinho (domingo, 17h)

Camp. Nacional 2ª. Divisão (zona norte)

Cast. Maia B-C.A.Espinho (sábado, 19h)

Camp. Regional

Seniores Femininos

Custóias-Sp.Espinho (domingo, 19h)

Júniores Masculinos

Vilacondense-Sp.Espinho (domingo, 17h)

Fiães-AAE (domingo, 11h)

Juvenis Masculinos

AAE-St. Tirso (sábado, 16h)

Sp.Espinho-A.A.A. Amares (sábado, 15h30)

Juvenis Femininos

Sp.Espinho-Gondomar (sábado, 17h30)

Iniciais Masculinos

AAE-Viana (domingo, 11h)

Fiães-Sp.Espinho (domingo, 16h)

Iniciais Femininos

Sp.Espinho-Gondomar (domingo, 11h)

Infantis Femininos

Sp.Espinho-Gondomar (domingo, 9h30)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Terça-feiraConceição (Rua S. Tiago – Silvalde)

Quarta-feiraTeixeira (C.C.Solverde, Av. 8)

Quinta-feira Santos (Rua 19, N.º263)

Sexta-feira Paiva (Rua 19, N.º319)

Sábado Higiene (Rua 19, N.º293)

Domingo Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)

Segunda-feira.....Conceição (Rua S. Tiago – Silvalde)

Todo-o-Terreno Turístico

Desafio 2000 “puro e duro”



A secção de todo-o-terreno do Clube Automóvel de Espinho organizou no passado sábado, dia 18 de Novembro, o “DESAFIO 2000”, prova inscrita no calendário da F.P.T.T..

O passeio, que contou com a presença de 25 equipas, levou os participantes de Espinho a Paredes com passagens pelos concelhos de S.M.Feira, Castelo de

Paiva e Penafiel. Mesmo para os mais experientes, este passeio não foi “pêra doce”, pois eram muitas as dificuldades a superar.

Na 1.ª etapa (Espinho-Arda) os obstáculos foram muitos, sendo os mais difíceis a “subida do Gestal”, o “escorrega” e por último a passagem do rio na “ponte partida”. Esta última dificuldade

da etapa da manhã provocou um atraso muito grande na caravana, pois todas as equipas tiveram que ser “guinchadas” pela organização, o que levou à anulação de grande parte da 2.ª etapa (Arda-Cais da Sardoura).

Na parte da tarde os participantes tiveram apenas que ultrapassar outro obstáculo, mais uma passagem no rio

Inha (o “ronca”). Findo o passeio no Cais da Sardoura, ainda houve tempo para um ou outro “atascão” no percurso de ligação ao hotel. Depois do jantar de encerramento, que teve lugar numa unidade hoteleira de Paredes, os participantes que ainda dispunham de forças, puderam abanar o capacete numa discoteca em Penafiel.

■ Eugénio Santos

Taekwondo

Pedro Machado na Selecção Nacional

Um primeiro lugar e dois terceiros ex-aequo. Este é o balanço final da prestação dos atletas de Taekwondo da Banda União Musical Paramense (B.U.M.P.) no campeonato nacional durante esta época. A última prova do campeonato nacional desta arte marcial coreana, realizada no passado dia 12 de Novembro, no pavilhão do colégio dos Carvalhos, consagrou oficialmente Pedro Machado (ler entrevista no Bancada Central, edição de 24 de Outubro) como

campeão nacional na categoria sénior, peso pesado. Para este atleta de 18 anos, este feito não constitui nada de surpreendente já que esta é a terceira vez consecutiva que consegue o título máximo. O que é de realçar é que Pedro Machado, estudante de engenharia na faculdade de Coimbra, cumpre a sua primeira época como sénior e continua a confirmar os excelentes indicadores que tinha patenteado nas camadas jovens. Torna-se pois evidente quais as razões

que levaram o seleccionador nacional a apostar nele e a convidá-lo a participar no “Torneio Internacional de Madrid”, prova que se realizará no próximo dia 25 de Novembro.

Mas os bons resultados não se ficam por aqui. Samuel Rocha, treinador e responsável pela Secção de Taekwondo da B.U.M.P., conseguiu recuperar da desvantagem que trazia na tabela classificativa e obter o 3º lugar no campeonato nacional, na categoria sénior, peso

médio. O atleta também foi convidado a participar, conjuntamente com Luís Alves, no “Torneio Internacional de Gondomar”, em representação da Associação de Taekwondo da Beira Litoral. A prova realiza-se no dia 25 de Novembro.

Tiago Santos, jovem promessa da B.U.M.P., seguiu as “pisadas” do mestre e também obteve o 3º lugar no “ranking” nacional, mas na categoria júnior, peso pesado.

■ V.C.S



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Ouro, Jóias, Relógios
Agente Oficial para o concelho
dos Relógios OMEGA

Rua 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • Tels.: 22 734 09 31 / 22 732 32 53

RESTAURANTE

A FORNALHA

Especialidades:

Bacalhau c/ Broa à Fornalha

Costeletinhas de Porco Grelhadas

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

Rua 38 N.º 771 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 68 33

FUTSAL

2.ª Divisão Nacional

AC. COIMBRA, 2 - NOVASEMENTE, 1

Com uma arbitragem desastrosa a pender para o caseiro, a Novasemente foi derrotada em Coimbra pela Académica por 2-1, num jogo que tecnicamente deixou a desejar.

Muito rodada no aspecto defensivo, a Académica fechou-se bem na recta-guarda, não dando espaços de remate aos espinhenses. Sem fluidez de jogo e sem rasgos individuais de parte a parte, os academistas acabaram por inaugurar o marcador na marcação de um livre, aos dez minutos. Respondeu a Novasemente e quatro minutos depois, numa das poucas jogadas de triangulação desenvolvidas na primeira parte, chegou ao empate por intermédio de Magalhães.



Na segunda etapa a Novasemente apareceu com intenção de assumir o comando do jogo, mas a arbitragem resolver deitar por terras as pretensões dos espinhenses, que apesar da sua melhor atitude competitiva tinha dificuldades acrescentadas para encontrar o cami-

nho da baliza contrária. E seriam os locais, na cobrança de um livre directo, a fazer o golo da vitória a poucos minutos do final da partida.

NOVASEMENTE: Rui; Zagala, Pedrinha, Zé, Neca – cinco inicial -, Baltasar, Mário Rui, Magalhães e Peixoto.

Classificação

	J	V	E	D	P
Boavista	6	6	0	0	18
Pioneiros	6	5	0	1	15
Ac. Coimbra	6	4	1	1	13
U.T.A.D.	6	4	0	2	12
Real Conc.	6	3	2	1	11
Paredes	6	3	1	2	10
Touguinhó	5	3	1	1	10
Módicus	6	3	0	3	9
Ac. Leça	6	2	1	3	7
Novasemente	6	2	1	3	7
Moc. Arábida	5	2	1	2	7
S. Lázaro	6	2	0	4	6
Esc. Arreigada	6	1	1	4	4
Amanhã C.	6	0	1	5	1
Codal	6	0	0	6	0

Campeonatos Distritais

Seniores

SP. SILVALDE, 4 -PARC, 3

Em partida a contar para a última jornada da primeira volta do campeonato distrital (Zona Norte), o Sp. Silvalde derrotou, no passado sábado, no pavilhão da Escola Secundária de Esmoriz, o PARC de Pindelo, por 4-3, uma vitória que não sofre contestação na medida em que os locais dominaram do primeiro ao derradeiro minuto e que possibilitou à turma silvaldense aproximar-se do primeiro lugar.

Jogando em constante pressão sobre o seu adversário, o Sp. Silvalde teve sempre o controlo do jogo e por isso foi justamente para o intervalo a vencer por 2-1. Na segunda parte os espinhenses continuaram

a ter supremacia sobre o adversário, que não tinha correspondência no resultado. Contudo, a vitória do Sp. Silvalde nunca esteve em causa, mesmo nas ocasiões em que o treinador-jogador Bi fazer rodar todos os elementos da equipa.

O Sp. Silvalde alinhou com: Graça; Bi, Vítor Ferro, Paulo, Tadeu – cinco inicial-, Hélder, Jorge, Carlos, Varandas e Botelho.

Classificação

	J	V	E	D	P
ACRS Guedes	6	4	0	2	12
Sp. Silvalde	6	4	0	2	12
AAF Cadete	6	4	0	2	12
GRCD Sanj.	7	3	2	2	11
GDA Remate	6	3	1	2	10
SCS João Vêr	6	3	1	2	10
Parc-Pindelo	6	3	0	3	9
ACD Gião	6	3	0	3	9
AD Casal	6	2	0	4	6
CFCP TSMaria	7	1	2	4	5
CCDRF Vila	6	1	0	5	3

Juniores

SP. SILVALDE, 4 -CODAL, 5

Neste jogo, a contar para a jornada inaugural do distrital de juniores, o Sp. Silvalde, orientado por Rosa Ângela, perdeu mas até começou bem a partida, tendo chegado ao intervalo a vencer por 2-0. Contudo, na etapa complementar tudo foi diferente para pior. A equipa do Codal, ajudada pela duplicidade de critérios da dupla de arbitragem, impôs a sua supremacia, acabando por vencer por 5-4. Pelo Sp. Silvalde alinharam: Pardilhó; Filipe I, Bruno, Nuno, Emanuel – cinco inicial -, Hugo, Paulo, Filipe II e Carlos Sousa.



BREVES...

IV Gala Anual da FPV

A IV Gala da Federação Portuguesa de Voleibol realiza-se no próximo dia 7 de Dezembro em Espinho no Casino Solverde, Salão Atlântico. Com início agendado para as 20.00 horas, esta cerimónia marca a entrega dos prémios individuais e colectivos relativos à época 1999/2000 e dos famosos "Osórios", os "óscars do voleibol", que terão como destino personalidades que ao longo dos anos se distinguiram no mundo do voleibol.

Homenagem a Lusitano Gil

O Probus Club de Espinho vai prestar homenagem, no dia 25 deste mês, ao cidadão espinhense Lusitano Gil, por ter sido um grande desportista ao serviço do Sp. Espinho e continuar a ser uma das figuras mais carismáticas da nossa cidade. As inscrições para a cerimónia podem ser feitas até hoje nos cafés Palácio, Copélia e Trevo, na Livramar e Ourivesaria Vieira.

Excursão para o Benfica-Sporting

A Casa do Benfica de Espinho está a organizar uma excursão a Lisboa para o jogo Benfica-Sporting, a disputar no dia 3 de Dezembro. A saída é de sede, no edifício S. Pedro, na rua 23, às 9.00 horas e o regresso será feito logo após o jogo entre os dois velhos rivais lisboetas. O preço é de 4.500\$00 para os sócios e da Casa e 5.000\$00 para os não sócios. Estes preços incluem bilhete garantido para o jogo.

AG no Desportivo da Ponte de Anta

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta vai reunir em Assembleia Geral Extraordinária, nas suas instalações sociais, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 21.00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Actualização da numeração de sócios;
- 2 – Proposta para aumento de quotas;
- 3 – Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Jantar convívio do G.C.Espinho

O Grupo de Ciclismo de Espinho organiza, no próximo dia 2 de Dezembro, num restaurante da nossa cidade, um jantar convívio para os seus associados.

REALESPINHO
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

ALUGUERES
APARTAMENTOS T3 e T1+1
MORADIA T3+1

VENDAS
T2 / T3 / T4 • Perto do Hotel Solverde

Terrenos com licenças em pagamento em zonas aliciantes

Rua 22, Nº 250
4500-272 ESPINHO
Tels.: 22 732 28 23
91 794 11 74
Fax: 22 732 28 22
Email: realespinho@net.sapo.pt

Visite as nossas instalações!!!
Temos um brinde para si.

PLATANO

Convidamos os nossos clientes a visitar o nosso novo espaço

Rua 14 Nº 756 • 4500-232 ESPINHO • Tel. 22 734 48 47

RUBILAR

ARTIGOS PARA O LAR, LDA.

Tapeçarias Orientais • Carpetes • Tapetes

Rua 25 N.º 870 - P. O. Box 132
4500-279 ESPINHO - Portugal
Telef.: 227 330 930 • Fax: 227 312 379

No passado sábado

Nave Polivalente acolheu Campeonato Distrital de Xadrez

Desenrolou-se no passado fim de semana o Campeonato Distrital de Xadrez, modalidade Rápidas, a nível individual e colectivo, na Nave Polivalente de Espinho.

No Sábado, dia 18 de Novembro, disputaram-se as provas individuais, com a participação de cerca de 60 jogadores, tendo o xadrezista Rui Mendes, representante do Boavista, ganho a respectiva prova.

A Associação Académica de Espinho, apesar de ter optado por não participar em pleno a nível individual, ainda assim conseguiu que os xadrezistas Sérgio Ribeiro e Martinho Cardoso, atingissem as finais B e C, respectivamente, sendo que



MIG PHOTO

o primeiro esteve muito próximo de atingir a final A, facto que não ocorreu devido ao critério de desempate.

No Domingo, dia 19 de Novembro, disputou-se o Campeonato Colectivo, entre nove equipas, prova essa que mereceu uma maior atenção por parte da Associação Académica de Espinho, tendo a mesma conseguido obter o honroso segundo lugar, sendo mesmo a única equipa a derrotar os novos campeões distritais, o Grupo de Xadrez do Porto; em terceiro lugar ficou o CDUP (Centro Desportivo Universitário do Porto).

Fizeram parte da equipa da Associação Académica de Espinho os seguintes xadrezistas: José Azevedo, Amadeu Loureiro, Francisco Maneiro Lemos, Sérgio Ribeiro, Artur Sequeira e Martinho Cardoso.

De realçar a plena satisfação da Associação de Xadrez do Porto com as instalações da Nave Poliva-

lente, que foram generosamente cedidas pela Câmara Municipal de Espinho, o que abre novas perspectivas de organização de futuras e mais importantes provas nacionais.

Realidade importante e esquecida pela nossa cidade e concidadãos é o facto de Espinho ainda ter entre os seus habitantes o mais antigo campeão nacional (vivo) de partidas clássicas, de seu nome Leonel Pias.

A Associação Académica de Espinho não pretende esquecer tal facto, e desde já lança a si própria o desafio de organizar um grande torneio anual em honra deste antigo grande campeão nacional, projecto esse que irá tentar obter garantias para a sua realização junto as entidades competentes, quer a nível local, quer a nível regional e nacional.

HÓQUEI DE SALA

No próximo fim-de-semana

AAE tenta revalidar título

Disputa-se no próximo fim de semana (sexta, sábado e domingo), em Lousada, a fase final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala, no qual a Académica de Espinho vai tentar revalidar o título que ostenta.

Para além da Acad. Espinho nesta fase final vão estar presentes as equipas do Viso, Sport, Ramaldense, Lousada, Cascais e Casa Pia, mais o representante da Associação de Hóquei do Nordeste Transmontano, que serão divididos em duas séries de quatro equipas, sendo as duas primeiras de cada grupo apuradas para as meias-finais.

Em Espinho jogou-se uma das séries de apuramento para esta fase final, tendo os academistas vencido todos os jogos que disputaram e sempre de forma folgada. Por isso o técnico



dos "mochos" está convicto que "com mais ou menos dificuldades a Académica vai ganhar". Justino Pereira está consciente que "a tarefa não vai ser fácil já que todas as equipas nos vão querer roubar o título que ostentamos. Contudo, vamos para Lousada na perspectiva de trazer mais um título nacional para Espinho. Sabemos que não vamos encontrar facilidades, mas com a nossa qualidade técnica e determinação podemos perfeitamente ultrapassar as barreiras que nos vão colocar pelo caminho".

Para alcançar o objectivo pretendido Justino Pereira acredita no valor dos jogadores que comanda, que "são do melhor que há em Portugal na modalidade e por isso temos alcançado excelentes resultados nos últimos anos. Se estiverem ao seu nível e não surgirem contratemos o título nacional de Hóquei de Sala vai viajar para Espinho, disso estou convicto", afirma o técnico dos "mochos".

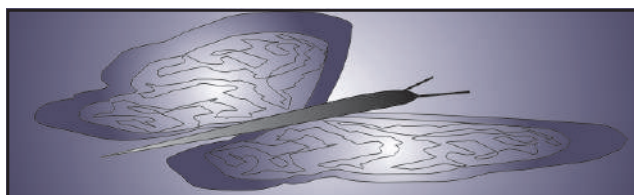
Durante a semana em curso a Académica de Espinho vai preparar a sua participação na fase final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala, utilizando diariamente o pavilhão do clube.

Paulão pode ficar

A saída do angolano Paulão para o Qatar, que chegou a ser dada como certa, não conheceu nas últimas semanas desenvolvimentos muito concretos, podendo mesmo não se concretizar.

A equipa do Qatar mostrou interesse no jogador angolano, mas até ao momento não fez chegar ao Sp. Espinho uma proposta concreta para a sua contratação. Paulão devia ser transferido em Dezembro, só que até ao momento ao clube espinhense não "chegou qualquer depósito da verba acordada entre os clubes para se efectuar a transferência", adiantou-nos o vice-presidente dos "tigres", Duarte Vieira.

A direcção do Sp. Espinho não está interessada em fazer abortar o negócio, mas também não quer forçar a saída do jogador, peça importante na estratégia de Luís Agostinho e que esteve em bom plano no jogo de domingo em Lamas. "O negócio é, essencialmente, bom para o Paulão e da nossa parte não há interesse em que o mesmo não se concretize, mas se não houver acordo entre clubes não ficamos preocupados em manter o jogador no plantel", assevera o vice dos "tigres".



DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS
PROFISSIONAIS

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 · FAX 22 731 91 26
RUA 19 Nº 868 · 4500-253 ESPINHO

ASO

Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS MOSAICOS
LOUÇAS SANITÁRIAS PAVIMENTOS
TINTAS CIMENTO COLA ETC.

VISITE-NOS JUNTO À ANTIGA TOURADA

Loja 1 - Sede

Rua da Columbófila, Nº 52
Apart. 19 • 4509-908 FIÃES VFR
Telef. 22 744 53 83 • Fax: 22 745 39 86
Tlm. 91 750 44 69

Loja 2

Rua 43 Nº 496
4500-801 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 30 73



Escola de Condução Santa Maria, Lda.

Todas as categorias de Cartas:

Ligeiros • Pesados • Motos

Pesados c/ reboque e passageiros

Veículo adaptado especialmente para deficientes

Rua do Alecrim, 360 - 1.º Esq. - Vergada • 4535 MOSELOS FEIRA
Telefs. 22 764 29 68 / 22 745 89 57 • Fax 22 745 44 03